

CAMPEÃO

das provincias

www.w3.pt
W3 Computadores



ESQUINA VIVA

ENCADERNADO E CÍRCULO DE MTE. LRA
1000 1 - Telefone 23422606
AV. 1 - Telefone 23422606
LUGO - AL. ESTADUAL
ESQUINA
www.esquina.pt/021

2ª Série / Ano 2

Nº88 / Aveiro, semana de 1 a 7 de Junho de 2000

Director: Lino Vinhal Proprietor: Regizov / Grupo 100000 / (0,5euros)

II Quadro Comunitário de Apoio

Metade das candidaturas foram de Aveiro



BIBLIOTECA
BIBLIOTECA ASSOCIADA
BIBLIOTECA PÚBLICA
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Página 8

Manuela Moura, directora do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia

Para as pessoas jovens vai ser mais fácil viver num Lar

Páginas 3, 4 e 5

LOJAS DE ARTESANATO ORIGINAL!



ARTE MANHA

AVEIRO
S. JOÃO DA MADEIRA
VISEU

Obras condicionam trânsito em Aveiro

O trânsito na cidade de Aveiro passou a ter várias alterações, devido às obras na Praça Marquês de Pombal e na Praça do Milénário, anunciou a autarquia.

Segundo informação da divisão de trânsito da Câmara de Aveiro, as alterações ao trânsito irão decorrer pelo período de um ano, devido à construção da passagem inferior na Praça do Milénário, no cruzamento da Avenida Santa Joana com a Avenida 5 de Outubro, e do parque de estacionamento subterrâneo na Praça Marquês de Pombal.

Os condicionamentos à circulação verificam-se no atravessamento da Rua Caçadores Dez para a Avenida 25 de Abril, da Rua Araújo e Silva para a Rua das Vilúmas do Fascismo, antiga Rua Hornem Cristo. As ruas Combatentes da Grande Guerra, Gustavo Ferreira Pinto Basto e Capitão Sousa Pizarro deixam de ter saída e nas ruas do Loureiro e de Eça do Queiroz só são permitidas viragens à direita e à esquerda.

Na Avenida Santa Joana será permitida a viragem à esquerda no sentido S6/Hospital para acesso à Avenida Araújo e Silva e a Rua Passos Manuel manterá sentido descendente.

relatório da UE

Água das praias está a melhorar

A qualidade da água das praias portuguesas "melhorou significativamente" relativamente ao ano passado, com 93,9% das áreas costeiras analisadas pela União Europeia (UE) a preencherem os mais exigentes padrões estabelecidos por Bruxelas.

As conclusões vêm inscritas num relatório anual sobre a qualidade das águas na União, no qual são detalhadas as análises microbiológicas feitas a 342 praias portuguesas de Norte a Sul do país e 37 albufeiras e rios.

O 17º relatório europeu sobre a qualidade das águas para banhos cobriu um total de 11.435 praias e 4.376 rios e albufeiras dos Estados-membros da União.



AS AMÉRICAS

Rua Eng. Vom Hafe, n.º20 - 3800-176 Aveiro
Portugal TIF: 234384640 - Fax: 234384258
<http://www.halogenio.pt/hotelasamericas>



Artigos decorativos NENCA rústicos, para interiores, exteriores, jardins e mobiliário...
* Sempre à sempre reflexo de bem-estar

Urbanização da Foz - Rua Dr. António José Cordeiro, 62
Tel.: 234 42 48 41 - Vauça - 3800-003 AVEIRO



Rodamos Consigo
Todo o Ano

Rua Sr.º dos Aflios
Tel. 234 428 901 / 234 428 684



Decorcentro
EXPOSITORES, MANEQUINS, MOBILIÁRIO

- Expositores
- Manequins
- Balcões
- Vitrinas
- Decoração de Espaços Comerciais
- Fabricante de Vitrinas e Balcões por medida

RUA DE VISEU, 50 (junto ao Túnel de Esgueira) • Telef./Fax 234 383543 • 3800 AVEIRO

sumário

i

Entrevista da Semana: Manuela Moura é a directora do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Esta semana, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS quis saber como é que vivem os idosos dos nossos dias, o que sentem perante a realidade de

serem colocados num lar e até que ponto as famílias estão atentas aos seus idosos.

páginas 3, 4 e 5
Aveiro: André Portugal é um jovem talentoso. Tem 10 anos e muita vontade de se o "maior baterista do mundo". O que tem para contar uma criança que desde os oito anos se sente numa bateria tão bem ou melhor que muitos adultos?

página 7
A análise, ainda que sumária, dos números referentes às candidaturas ao II Quadro Comunitário de Apoio permi-

tem concluir que o tecido empresarial de Aveiro apresentou o triplo de candidaturas, comparativamente com Coimbra. Quanto ao montante dos investimentos existe uma diferença de 125 milhões contos entre os dois distritos, o que é sintomático.

página 8
As inscrições para o "Concurso Jovem Criador" já estão abertas e terminam no final deste mês.

página 9
Região: No próximo dia 10, Ageda vai receber um Festival da Canção.

Cine-clube de Avanca mostra filmes inéditos em Lisboa

página 10
Nacional: Os comerciantes de Aveiro, Viseu, Guarda e da cidade espanhola Ciudad Rodrigo estão contra a duplicação do IP5

página 11
Tema: As crianças ainda são o melhor do mundo. Pena que nem todas se possam sentir igualmente felizes, porque acarinhasdas e amadas. O nosso jornal quis saber até que ponto as crianças portuguesas vivem em situações de risco. Para tal, pedimos ao

Instituto de Apoio à Criança para nos falar dos dados referentes ao número de chamadas telefónicas recebidas no ano passado. Os dados mostram que Portugal já não é um país de brandos costumes.

páginas 12, 13 e 16
Imobiliário: Se quer comprar, vender ou arrendar espaços residenciais ou comerciais deve consultar os nossos páginas de imobiliário, onde anunciam alguns das imobiliárias mais conceituadas de Aveiro.

páginas 14 e 15
Velhas Glórias:

Mónica foi um rapazete que souo — e muito bem — a comilo aureniga. Hoje, passados muitos anos sobre a última vez que pisou os relvados como jogador Mónica fala-nos das diferenças entre o futebol que praticava e aquele que há mais de 20 anos ensina a praticar.

página 21
Saúde: Café reduz risco de doença de Parkinson.

No Europa, os fumadores preferem os cigarros "light", acreditando que estes prejudicam muito menos a saúde.

página 22

ouvindo as nossas gentes

i

António Pinho tem 41 anos e é natural da Vila Nova de Gaia. É vendedor e a sua profissão exige, muitas vezes, o contacto com crianças. Para ele, as crianças são o melhor do mundo e, por isso, devem ser tratadas com respeito e dignidade. António Pinho considera que nem Portugal, os direitos das crianças começam a ser protegidos. O mesmo não acontece em alguns países onde há crianças a viver em condições muito difíceis.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Hoje é o Dia Mundial da Cri-

ança. Qual o significado deste dia? António Pinho (AP): É



um dia muito especial para todas as crianças e para os pais. Elas sabem que este dia lhes é dedicado e, por isso, sentem-se mais reles e rainhas: as pessoas mais importantes do mundo.

CP: As crianças são o melhor do mundo? **AP:** Sem dúvida. Tudo o que é pequenino é engr-

çado. É claro que dão muito trabalho, mas estamos sempre a aprender com elas. Ensinam-nos, com a sua inocência, muitas coisas, como por exemplo, o valor da verdade e do amor.

CP: Em Portugal, as crianças têm os seus direitos salvaguardados? **AP:** Embora haja, ain-

da, muita miséria, em Portugal, os direitos das crianças começam a ser protegidos. O mesmo não acontece em alguns países, onde há crianças que vivem em condições difíceis e importa dar-lhes uma atenção especial. Não têm acesso à educação e começam a trabalhar muito cedo para sustentar a família.

CP: O que ainda deve ser feito para salvaguardar os direitos das crianças?

AP: Começar a dar mais atenção aos problemas e situações que existem. As crianças têm o direito de serem tratadas com muito respeito e dignida-

de. O direito à educação é um aspecto que deve ser tido em conta. Hoje, a criança já tem noção de que existem determinadas pessoas que as podem ajudar e proteger. Cuidar de um filho envolve sacrificar muito tempo, dinheiro e liberdade pessoal. A criança deve crescer num ambiente familiar saudável.

CP: Um voto para todos as crianças...

AP: O melhor conselho que eu posso dar é que todas as crianças sigam o melhor caminho e que se dediquem ao desporto, pois é uma forma de ocupar os tempos livres. Sejam felizes!

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 2343837/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 292 - 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt. **Propriedade:** REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro.

Director: Lino Vinhal. **Consultor Editorial:** Costa Cavalhal. **Direcção Artística:** Francisco Cardoso Lima. **Paginação e Maquetagem:** Hélder Monteiro. **Chefe de Redacção:** Daniela Sousa Pinto. **Redacção:** Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salomé Silva; Telefones: 2343837/234386106, Fax: 234384981, Rua João Mendonça, 17-2º, 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt. **Director Comercial:** Emília Paulino. **Departamento Comercial:** Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Emília Paulino, Paula Nobre; Telefones 234428248/9, Fax: 234384981, Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. **Colaboradores:** Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Coldeira, Carlos Ferreira, Emília Semo, Faustino Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Carmela, Manuel Paula Dias, Maria Cécilia Miranda, Maria Emília Cavalhal, Mário Frols, Mário Ramos, Paula Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Raiva, Vítor Sequiera. **Impressão:** Centro de Impressão Coraz. **Distribuição:** Publicis. **Campeão das Províncias (porto-a-porta), CTT.** **Registo:** SRIP sob o nº 222567. **ISSN:** 0874 - 3622. **Depósito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 100\$00 / 0.50 euros. **Assinatura anual:** 5.500\$00 / 27.50 euros.

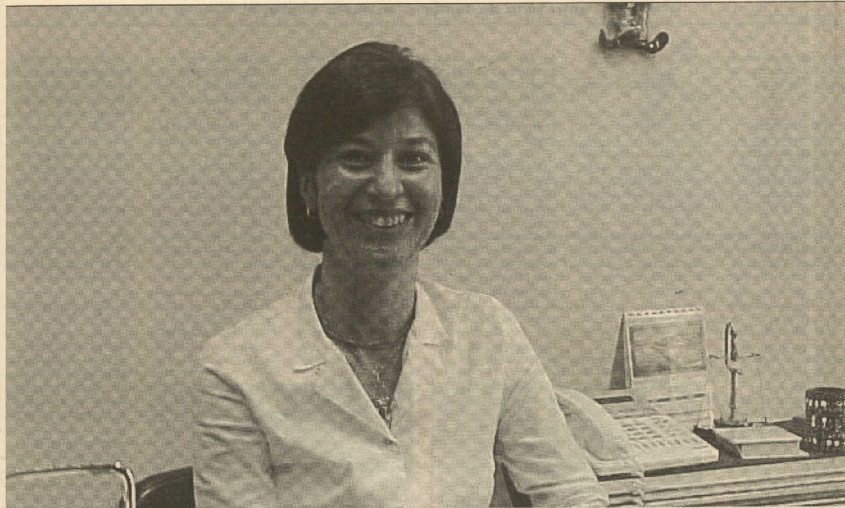
Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



O Presente

Malas • Marroquinaria

C. C. Oita, Loja 115 - Aveiro
Telefone / Fax: 234 426745
www.o-presente.com



Nenhum dos nossos idosos, aos 20 anos, imaginava que viria viver para uma instituição como esta

Manuela Moura é a directora do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia há nove anos. O Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia, na Moita, foi fundado em Setembro de 1996. Contudo, esta valência da Santa Casa já existia, em Esqueira desde 1986. A grande preocupação de Manuela Moura é procurar que os idosos não se acomodem à idade avançada e que continuem activos, com vontade de viver e de serem felizes. Uma felicidade que nem sempre é fácil de atingir, porque cbegados a uma idade avançada todos nós temos tendência para sermos mais negativos, para pensarmos que se já trabalhamos durante muitos anos, está na hora de descansar. Uma atitude que a directora do Lar tenta contrariar. Afinal, a vida é boa demais para ser desperdiçada. O que é preciso é viver e viver com alguma qualidade.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Nove anos há frente de uma instituição com o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia já é muito tempo...

Manuela Moura (MM): Depende... É tempo suficiente para ter algumas ideias, mas não são muitos anos.

CP: Quais são os principais dificuldades de gerir uma instituição como esta?

MM: A nossa popula-

ção é muito heterogénea, o que cria, naturalmente, algumas dificuldades e alguns conflitos. Por isso, quando pensamos em fazer, por exemplo, uma animação é necessário ter em conta que temos de a dirigir para grupos de pessoas com uma cultura, maneira de estar e de pensar muito diferentes umas das outras. E acontece que a animação para a terceira idade é muito vasta, porque enquanto que os meninos de um ano têm tendência para brincar com

codichos, os mais velhinhos com legos, etc., o que nos possibilita dividir as coisas por etapas ou por idades, os idosos gostam de animações que estejam de acordo com o estrato social em que estão inseridos. E no nosso Lar temos desde o médico ao camponês. Portanto, o mais difícil é fazer subgrupos do grande grupo, de forma a conseguir fazer coisas com qualidade. No fundo, talvez não devamos considerar isto com uma dificuldade, mas como uma adaptação à mudança, cabendo aos

técnicos que trabalham com os idosos encontrar actividades para cada um dos subgrupos.

CP: E como reagem os idosos, perante o facto de passarem a viver no Lar?

MM: A adaptação do idoso a um espaço que não foi pensado não é muito fácil. A nossa população tem uma média de idades muito alta, viveram sempre num meio, onde a família era tudo, onde a vizinhança e toda a comunidade em si eram suficientes para sobreviver. Ne-

nhum dos nossos idosos, aos 20 anos imaginava que viria para uma instituição como esta. Pensavam que como aconteceu com os seus pais, iriam passar o resto dos seus dias nas suas casas. Apesar desta realidade, a verdade é que não existem muitos problemas. Mas considero que é uma pequena agressão, as pessoas chegaram ao fim

da vida, deixarem as suas coisas e dividirem a meio um espaço como este.

Para as pessoas mais novas, acredito que venha a ser mais fácil vir viver num lar, porque estão mais habituadas a viver em apartamentos, que por natureza adelaçam as relações sociais, e que estão ao mesmo tempo mais habituada

Continuo no pag. seguinte

**PARTICULAR VENDE
VIVENDA DE LUXO
ARREDORES DE AVEIRO
CONTACTAR O PRÓPRIO
91 846 5733**

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Escolas de Línguas

Traduções oficiais • Êxito no estudo de línguas • Inscrições abertas • Abertura de novas turmas

Informações: Rua José Rumbão, 2 • Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92.º • Telef.: 234429156/234425104 • Fax: 234382870 • 3810 Aveiro
ALBERGARIA-A-VELHA - ÁGUEDA - AVEIRO - GUARDA - ÍLHAVO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



entrevista da semana [Manuela Moura]

Continuação da pag. anterior da a não viver com todos as gerações.

«Há uma relação muito próxima e eu fomento que ela seja vivida com muita intensidade por todos».

CP: Aliás, por muito bom que seja um lar - e o da Santa Casa da Misericórdia tem, de facto muita qualidade -, nunca é a mesma coisa que a própria casa...

MM: Sinto alguma alegria, porque os nossos idosos têm uma relação muito próxima com todos os funcionários do Lar.

E essa proximidade vai desde o director à senhora da cozinha. E isso é muito importante, porque quase todos sabem os nomes dos funcionários, e se não sabem o nome sabem que a pessoa é alta ou baixa que tem cabelo claro ou escuro, se usa óculos... Há uma relação muito próxima e eu fomento que ela seja vivida com muita intensidade por todos. E de tal forma esta é uma realidade que muitas vezes os nossos idosos dizem: "ali na minha rua faltou a luz" e "a minha rua" é o corredor que leva ao seu quarto. Isto é muito curioso e é a prova de que há integração. Não querendo ser muito pretensiosa, acredito que de uma maneira geral, consegue-se que uma casa com esta dimensão tenha ao mesmo tempo um certo ambiente familiar. Agora, é evidente que não nos vamos sobrepor à família.

CP: Seja como for, é no Lar que estas pessoas passam os seus dias e neste espaço que têm a sua "família"...

MM: É. É nesse sentido que defendo a tal aproximação entre todos de que falava. Também é por isso que na resolução dos problemas a palavra não chega. Porque, às vezes, os nossos idosos exigem

mais...

CP: Como por exemplo?

MM: Às vezes, é necessário um gesto, um abraço, um carinho. E é uma necessidade de afecto que não tem nada a ver com a idade avançada, porque todo o ser humano, em qualquer idade, tem necessidade de carinho. E a grande revolta que noto nos idosos é, precisamente, a falta de alicção e nem tanto dos profissionais que trabalham com eles, mas da quele com conjunto de pessoas que fizeram parte das suas vidas.

CP: As famílias, no

generalidade, não apoiam, portanto, os idosos... No fundo, essa falta de afeição de que nos fala, significa o afastamento dos filhos e dos netos?

MM: Realmente, não vejo muitos crianças a passar pelo Lar. Mas há famílias que visitam os seus idosos periodicamente e que lhes dão todo o apoio. Não quero de maneira de nenhuma magoar aqueles que o fazem. Mas ainda estamos muito aquém do que seria necessário. Há famílias que poderiam, de facto, ser mais participativas e que podiam levar mais o idoso de den-

tro para fora. O idoso quer sair do Lar, porque já lá passa muito tempo. Fazemos muitas festas, desenvolvemos muitas iniciativas, mas não é suficiente. Tenho a certeza de que o idoso preferia comer uma refeição a pão e água lá fora, com a sua família, do que comer aqui um bom manjar. Aliás, todos nós nos saturamos dos ambientes. Se estamos fartos de tomar café num determinado local, passamos a ir a outro. Defendo que o idoso deve sair mais lá para fora e que a família seja mais participativa. Porque, na verdade há um grande

paralelismo entre o ser criança, o ser adulto e o ser idoso. Não há assim tantas diferenças...

CP: Aliás, crianças e idosos são dois grupos vulneráveis...

MM: Eu não trabalho directamente com crianças, mas sou muito crítica em relação à sua educação, porque, na minha opinião, ainda não encontramos o equilíbrio entre a autoridade e a permissividade. Ou seja, ainda não conseguimos encontrar um equilíbrio entre o sabermos ser firmes - e que não significa autoritário - e permissivos que é ter afecto. Pen-

so que é neste equilíbrio que se encontra a nossa maior lacuna em educar. No que diz respeito aos idosos, nós não podemos modificar pessoas que já estão formadas, que tiveram a sua educação, que tiveram a sua vida.

CP: Não concorda, portanto, que a velhice é um retorno à infância...

MM: Não concordo nada. Creio mesmo que isso é uma ofensa.

CP: E porquê?

MM: Primeiro, porque idoso é todo aquele que tem idade. Por isso, todos nós somos idosos, ainda que uns menos do que outros. De qualquer forma, aqueles que têm uma idade avançada, a quem se chama idoso e velho, já estão suficientemente rotulados. Por outro lado, um idoso percebe perfeitamente uma angústia, um problema ou uma preocupação. O idoso ao perceber essa minha preocupação, assume, também ele, a minha preocupação e é capaz de andar um mês a perguntar se estou melhor, se já resolvi o meu problema... E isto não é mais do que ser amigo. Por isso, entre a velhice e a infância há um paralelismo e não um retorno. Dizer que o idoso voltou à infância é um bocadinho pesado. No fundo, é chamar-lhe criança.

CP: Se bem nos apercebemos uma das preocupações do Lar da Santa Casa da Misericórdia, é manter os idosos activos...

MM: Eu não aceito que o idoso chegue a esta fase da sua vida e se sente numa cadeira à ver televisão. Tenho que todos desempenhem uma actividade, que desenvolvam trabalhos de acordo com as suas aptidões e de acordo com a sua formação. Tentar mesmo contrariar a po-

Continuo na pag. seguinte



Manuela Moura

Diplomata q.b.

Manuela Moura nasceu em Peniche. Licenciou-se em Serviço Social, em Coimbra. Tem dois filhos - uma menina e

um menino. Optimista, bem-disposta, muito sensível aos problemas dos idosos foram características que algumas das pessoas que lidam de perto com Manuela Moura nos indicaram. Contudo, apesar de muito amiga dos seus colegas, de muito atenciosa e cuidadora com os idosos, Manuela Moura não se inibe se tiver de

"cortar a direita". E isto porque se dedica de corpo e alma à actividade que desenvolve no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia.

E se no trabalho Manuel Moura não assume uma posição autoritária recebendo por parte da maior parte dos funcionários muito simpatia, no contacto com os

idosos Manuela Moura é muito delicada. Há quem diga mesmo que é uma autêntica diplomata na resolução das pequenas queixas que os mais idosos, de vez em quando, arranjam. E a prova de que sabe lidar com esta população é o carinho que os mais velhinhos nutrem pela directora do Lar.

entrevista da semana [Manuela Moura] e ainda

Continuação da pág. anterior
são que alguns idosos assumem, defendendo que se já trabalharam durante 50 anos, agora têm mais trinta para descansar. É preciso, de acordo com os seus gostos e formas de estar, procurar que os idosos desenvolvam algumas actividades. Mas, infelizmente, ainda há muitos idosos que se recusam a desenvolver actividades. Contudo, acredito que mesmo aqueles idosos que são mais inactivos podem ser cativados a participar, através de um convite ou outras formas de os aliciar.

CP: Se fosse a única responsável pelo lar, que alterações faria? Ou está tudo suficientemente bem que não são necessários quaisquer mudanças?

MM: Naturalmente, nunca está tudo suficientemente bem nem nunca há-de estar. Até porque dizer que está tudo bem é renunciar à mudança e ao querer fazer melhor. Gos-

tava de criar uma equipa que perspectivasse um trabalho social que desenvolvesse um trabalho que proporcionasse mais alegria de viver a uma vida que objectivamente já é curta. De resto, estamos abertos a projectos que possam movimentar e enriquecer a franja da população que temos. Gostaria que todos esses profissionais alargassem as relações entre a família e o trabalho com o idoso e que esta casa se abrisse ainda mais ao exterior.

CP: Não deve ser muito fácil coordenar uma equipa de profissionais com cerca de 70 funcionários...

MM: Já foi mais difícil. Hoje em dia, há menos conflitos entre os funcionários. Não defendo nem pratico uma gestão autoritária. Sou firme, quando tenho que ser, mas procuro ter com a minha equipa uma relação saudável, chamando a atenção para este ou

aquele pormenor e estando ao lado deles na execução de determinada tarefa. E tenho que fazer um louvor às pessoas que trabalham no Lar da Santa Casa da Misericórdia, porque desenvolvem um trabalho específico de contacto directo com o idoso que não é fácil.

CP: Como é para estes idosos chegar ao fim da vida e saber que mais dias menos dia, mas menos mês, acabarão por morrer?

MM: Depende. Em geral, quando há algum conflito, em que eles se sentem revoltados, porque alguém lhes chama a atenção para alguma coisa que eles fizeram mal, acontece muitas vezes os idosos dizerem: "porque é que eu não morro já?". É a consciência de que erraram e o não querer aceitar isso mesmo. Mas, evidentemente, ninguém quer morrer. A maior alegria que nós temos é não saber quando é que vamos morrer...



«Sou uma amante da vida!»
«Affligem-me aquelas pessoas que dizem: "Ai, eu já não chego àquela idade..."»
«Gosto muito de ler e aproveito as minhas férias para pôr as minhas leituras em dia. Mas confesso que gosto mais de escrever. Contudo, para escrever tem que se ler...»

«Vejo muito pouca televisão. Mas tenho visto alguns episódios da "Terra Nostra", porque a professora de História da minha filha aconselhou os alunos a verem essa telenovela. Tenho-lhe feito companhia.»

«A velhice é inevitável. Não tenho medo da velhice, mas assustou-me chegar a uma idade avançada e perder algumas facultades.»

«Pelo que vejo no Lar, há alguns idosos que perderam as suas facultades mentais e que são felizes. Por outro lado, há outros que estão em pleno uso das suas capacidades mentais, mas que perderam capacidades físicas, e esses é que são mais infelizes.»

«É uma injustiça viver-se tão pouco! Por isso, tenho alguma inveja das tartarugas! Elas vivem muito mais anos do que nós...»

«Sou sonhadora...»

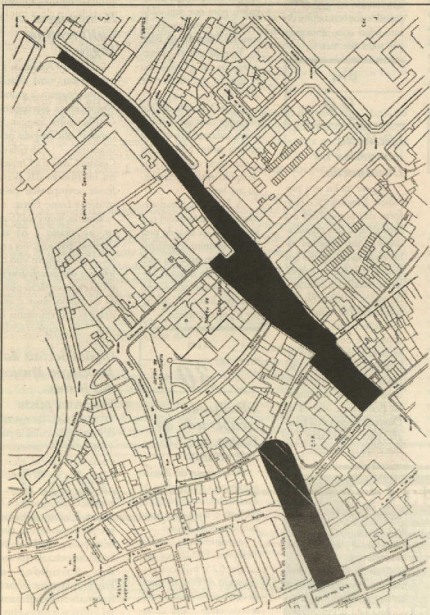
«Sentir-me-a muito feliz se conseguisse dar uma dose de optimismo à vida dos idosos.»

«Não perco tempo a ver futebol, mas confesso que num jogo em que o meu clube está a jogar fico nervosa. Mas não sou doente! O meu clube é Sporting e não é só este ano... Foi sempre!»

«Gostava que todos os seres humanos tivessem uma relação harmoniosa com a vida.»

«Acredito num Deus de amor e de alegria.»

«O meu prato preferido é a serenidade e calma com que se come com as pessoas. Não corro atrás de nenhum prato. Sou um garfo muito fraco...»



Câmara Municipal de Aveiro

AVISO DE ALTERAÇÃO AO TRÂNSITO

A Câmara Municipal de Aveiro, através da sua Divisão de Trânsito, vem por este meio informar os senhores Municípios que a partir de 30 de Maio, irão proceder-se a alterações à circulação de trânsito na cidade de 12 meses, devido às obras de construção da Passagem Inferior na Praça do Milénio, no cruzamento da Avenida Santa Joana com a Avenida 5 de Outubro, e o Parque de Estacionamento na Praça Marquês de Pombal.

A construção da Passagem Inferior e do Parque de Estacionamento irão provocar condicionamentos à circulação de trânsito nos seguintes arruamentos:

- atravessamento da Rua Caçadores 10 para a Avenida 25 de Abril, e vice-versa;
- atravessamento da Rua Araújo e Silva para a Rua das Vitimas do Fascismo (Homem Cristo);
- as ruas Combatentes da Grande Guerra, Gustavo Pinto Basto e Capitão Sousa Pizarro serão transformadas em saída;
- nas ruas Loureiro e de Eça de Queiroz só serão permitidas viragens à direita e à esquerda;
- na Avenida SANTA Joana será permitida a viragem à esquerda no sentido Sê/Hospital para o acesso à Avenida Araújo e Silva, o que não era permitido;
- a Rua Passos Manuel sentido descendente.

Assim, recomenda-se aos Municípios a tomada preventivas e convenientes. Agradece-se, antecipadamente, a compreensão e apoio dispensados.

Aveiro [dia-a-dia]

dia

25

Haja "Courage"!

Pedaços de chapa do "Courage", um navio que naufragou, em Outubro de 1999, em Aveiro, junto à Reserva Natural, estão a dar à costa na única praia do concelho de Aveiro - S. Jacinto.

O "Courage" aguarda a entrada no Porto de Aveiro, para descarregar bagagem de palmito, quando encalhou a 19 de Outubro de 1999, frente à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.

A intervenção de um rebocador não chegou a dar-se devido à dificuldade em identificar, na altura, os proprietários do navio, que se veio a partir em direção ao mau tempo. Nos documentos figurava como armador a empresa "Courage Maritime", com sede declarada no protocoletado britânico de S. Vicente e Granadinas, que não compareceu para assumir a retirada do combustível e o desmantelamento. O navio foi declarado perdido a favor do Estado português.

UA assinou protocolo

A Universidade de Aveiro (UA) e a Associação de Auditores dos Cursos

de Defesa nacional (AACDN) assinaram um protocolo de colaboração. Considerado de grande importância para as duas instituições, o protocolo foi assinado pelo reitor Júlio Pedrosa e pelo presidente da direcção da AACDN, Rudolf Baezel Begonha.

dia

26

PJ detém casal com drogas para 20 mil doses

A Polícia Judiciária apreendeu, na zona de Vagos, uma quantidade de drogas duras suficiente para 20 mil doses e deteve um casal envolvido no fornecimento a traficantes.

O casal, residentes na área do grande Porto, são «presumíveis abstracções» de drogas duras a outros traficantes na faixa litoral da região, refere um boletim informativo da Inspeção de Aveiro da PJ. Os detidos, segundo a PJ, foram apresentados em tribunal para interrogatório judicial.

Durante as operações foi apreendida uma quantidade de estufepíficos adequada à confecção de cerca de 20 mil doses, mais de 2.000 contos em dinheiro, grande quantidade de ouro, uma arma de fogo e uma viatura.

Assinatura de protocolos

A Câmara Municipal de Aveiro assinou três protocolos do concelho, nomeadamente, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, a Instituição de Solidariedade Social "Florinhas do Vouga" e a Colectividade Popular de Cacia. O protocolo celebrado com a Associação Industrial surgiu no âmbito do projecto de cartografia digital do concelho, enquanto que os outros dois protocolos têm como objectivo o apoio financeiro para o desenvolvimento de actividades de assistência social e da promoção da prática do remo.

Jornadas de auxiliares de acção médica

Estiveram reunidos, em Aveiro, dezenas de técnicos de saúde. As jornadas de auxiliares de acção médica decorreram no Centro Cultural e de Congressos e teve como principal objectivo reflectir sobre a actividade e sobre todos os que precisam dos seus serviços. Ainda no decorrer das Jornadas, a organização entregou uma mora de água especial para salvamento a náuticos, ao Instituto de Socorros a Náuticos de Aveiro.

dia

27

Festa por Moçambique no Teatro Aveirense

Integrado na campanha "Vamos fazer Sorrir Moçambique", o Teatro Aveirense acolheu, pelo segundo dia consecutivo, um espectáculo de variedades, cujas receitas reverteram na totalidade a favor das vítimas das cheias que assolaram Moçambique. O espectáculo contou com a participação de crianças de escolas de dança e de música da cidade e, ainda de artistas nacionais e inter-

nacionais. Ao mesmo tempo, esteve patente na sala de espectáculos aveirense, uma exposição de trabalhos que os alunos das escolas do 1.º Ciclo dedicaram aos seus homólogos das escolas de Inhambane, cidade geminada com Aveiro e que foi gravemente afectada pelas cheias. Os trabalhos surgiram no âmbito de um concurso lançado a todos os estabelecimentos de ensino e que desafia os jovens a desenhar sobre Moçambique.

dia

28

Foto-safari para bem do coração

Andar a pé é um dos melhores exercícios para o coração. Por isso, entre outras iniciativas realizadas durante todo o mês de Maio, a Liga dos Amigos do Coração organizou um foto-safari. Os participantes fizeram um passeio a pé, por várias ruas da cidade, ao mesmo tempo que iam tirando fotografias. Os prémios dos vencedores do foto-safari serão entregues por todo este mês.

dia

29

Eficiência energética na iluminação

Poupar na luz sem prejudicar a segurança e conforto das populações é a preocupação dos organizadores de um colóquio sobre eficiência energética que reuniu, em Aveiro, empenhados, estudantes e técnicos do sector. A iniciativa que teve como "por tema" "A iluminação como factor de conforto e de segurança", realizou-se no auditório do Instituto Superior de Contabilidade e Administração, organizada pelo Ministério da Economia, através da Direcção Regional de Energia, para assinalar o Dia Nacional da Energia.

O encontro foi dirigido a autarcas, empresários, técnicos responsáveis por instalações eléctricas, projectistas e alunos finalistas dos cursos de Engenharia Electrotécnica, e organizado em parceria com a EDP, a Associação Nacional de Material Eléctrico e Electrónico, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro e a Associação Comercial de Aveiro.

PSD reclama apoios para prejuízos nas vinhas

A Comissão Política Distrital do PSD de Aveiro reclamou do Governo medidas de auxílio aos produtores de vinho de Vilarinho do Bairro, cuja produção está comprometida pelo granizo que caiu na região a 22 do mês passado.

Em nota divulgada após um encontro com as estruturas locais do partido, a Distrital do PSD exige do Governo que providencie com urgência e com as companhias de seguros, para que seja dado apoio aos produtores da zona de Vilarinho do Bairro, face às graves consequências do granizo, na produção de 2000 e de 2001.

O PSD recorda que são passados dois anos sobre outra calamidade que se abateu sobre a vinha da região, «sem qualquer tipo de apoio real materializado até hoje».

A Distrital social-democrata quer também que seja isento da taxa de promoção o vinho respeitante ao auto-consumo de cada associação de Adegas Cooperativas, mantendo o limite de mil litros por produtor e por campanha.

dia

30

Adjudicada recuperação do Teatro por 925 mil contos

A Câmara de Aveiro adjudicou a recuperação do Teatro Aveirense, estando previsto o início das obras para o mês de Agosto.

A adjudicação foi feita à empresa ECOM, por cerca de 925 mil contos, acrescido de IVA. O prazo de execução é de onze meses, devendo a sala de es-

pectáculos reabrir no final de Setembro de 2001. A recuperação do Teatro Aveirense é apoiada pelo Ministério da Cultura, que financiou a compra da casa de espectáculos pelo município, para garantir que o edifício, em tempos considerado das melhores salas do País para sua acústica, não viesse a entrar em degradação.

Acordos de cooperação

Foram assinados 63 novos acordos de cooperação entre a Segurança Social de Aveiro e diversas valências de infância, juventude e população idosa. Os novos acordos abrangem 1680 utentes de todo o distrito de Aveiro e representam um encargo financeiro na ordem dos 560 mil contos por ano. Relativamente a Aveiro, foram assinados oito acordos, abrangendo 285 utentes.

dia

31

Homenagem a Guilhermina Suggia

O Teatro Aveirense foi o palco para uma merecida homenagem à grande violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia. O concerto foi dirigido pelo maestro convidado Cesário Costa e a Orquestra Filarmonia das Beiras fez-se acompanhar pelos músicos Irene Lima, no violoncelo, João Paulo Santos, no piano e Alvaro Cabrera Barriola, no cravo. A homenagem veio celebrar o quinquentenário da última apresentação pública da violoncelista e assinalar o encerramento da sala de espectáculos aveirense.

Órgãos Sociais da Associação Musical das Beiras tomaram posse

O Museu da república foi o local escolhido para a cerimónia de tomada de posse dos recém eleitos Órgãos Sociais da Associação Musical das Beiras, a entidade que tutela a Orquestra Filarmonia das Beiras. A ocasião serviu, também, para proceder ao balanço dos cerca de três anos de actividade da Filarmonia e projectar o futuro da Associação a nível artístico e financeiro.

Seja Feliz

No Amor é na Amizade

Descubra a Felicidade estabelecendo relações de afecto e amizade com fins sociais

ANIMAHECA

Consulte a nossa lista de actividades e saiba mais sobre nós

22 6062592 - 91 9659993 - 93 5387077

animaheca@H3mail.com

OFEREÇO

Os meus Dons de Violência, para ajuda do meu semelhante. Se tens problemas de amor, saúde, negócios emperrados, invejas ou mau-olhado, a tua vida corre mal ou outros casos que julgas difíceis de resolver...

Es ajuda a distância!

Telem. urgência: 914256143

Gabinete: 256681834

Consulta grátis se não tiver solução

Ainda pequenino, André Portugal batia com os talheres nas mesas, nas latas, nas paredes, ou seja, onde calbasse. O ritmo nasceu, por certo, com ele. Hoje, o André esforça-se por continuar a aprender, porque o sonho deste pequeno talento é ser o «maior baterista do mundo». Talento à parte, André é uma criança como todas as outras. Gosta de jogar futebol e de computador, de andar de bicicleta e de ver desenhos animados. André Portugal tem 10 anos e estuda no 4º ano, na Escola n.º 2 da Vera Cruz. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS quis conhecer o aveirense que se candidata a ser «o maior baterista do mundo».

O maior baterista do mundo

Rui Vicente/Salomé Silva

Campeão das Províncias (CP): Quando e como é que começou a tocar bateria?

André Portugal (AP): Sempre gostei de percussão. Quando era pequeno, tinha a mania de bater com talheres e pauzinhos chineses nas latas, nas paredes e nas mesas. Depois veio a ideia e a possibilidade de entrar numa escola de música e levar este gosto mais a sério. Contudo, o director da Oficina de Música – a escola onde tenho aulas de música –, não sabia se eu podia ter aulas de bateria. Ainda esperei uma semana até que ele me telefonou dando-me, finalmente, uma resposta positiva. Entrei para a "Oficina de Música de Aveiro" há dois anos e, desde aí, penso que me tenho saído bem. Nunca me tinha sentado numa bateria, só a tinha visto em algumas lojas...

CP: Foi difícil aprender a tocar?

AP: Não. Pelo princípio foi fácil, porque era básico. Agora, começa a tornar-se mais difícil, porque temo de aprender a técnica de caixa, movimentos contínuos, ritmos, entre outras coisas. É um bocado "seca".

CP: As aulas de música ocupam muito tempo?

AP: Não. Tenho uma hora de aula particular, às quartas-feiras, com o professor António Bastos e às sextas-feiras tenho uma hora, de formação musical. Tenho, também, ensaios com um grupo de percussão, pois na última quinta-feira de cada mês, fazemos sempre, uma demonstração, em público, de tudo aquilo que aprendemos nas aulas.

CP: Para além da bateria, que outro instrumento gostaria de tocar?

AP: O único instrumento que me desperta verdadeiro interesse é mesmo a bateria. No entanto, se tivesse que tocar ou-

tro qualquer, seria a guitarra baixo. Os outros instrumentos só gosto mesmo de ouvir, não gostava de tocar nenhum deles.

CP: Para além da música, com que outras actividades ocupa o seu tempo?

AP: Tenho aulas de Karaté, às segundas, quartas e sextas-feiras que tal como a bateria, exige muita energia dos pés e das mãos. Gosto de ver televisão e de ler. A minha irmã incutiu-me o hábito pela leitura. Neste momento, estou a ler a série "Os Quatro". Quando está só vou jogar futebol com os meus amigos para o Rossio e andar de bicicleta. Também gosto de jogar computador.

CP: Quando for grande o que é que gostaria de ser? Pretende continuar com a música?

AP: Pretendo continuar até ser o maior baterista do mundo. Como segunda opção, gostaria de ser engenheiro civil como o meu pai.

CP: Quanto é que custa, mais ou menos, uma boa bateria? E as aulas?

AP: Uma bateria pode custar entre 150 e 500 euros. As aulas particulares são 12 mil escudos por mês.

CP: Existe mais alguém na família dotado para a música?

AP: O meu bisavô paterno tocava clarinete e o meu avô materno, toca guitarra. Eram ambos autodidactas. Até agora, sou o único a saber ler música. Pelos vistos, nenhum deles me influenciou na minha escolha, já que os instrumentos deles eram, de cordas e de sopro e o meu é de percussão.

CP: Como é que surgiu a hipótese de participar no "Bravo Bravíssimo"?

AP: Num dia cheguei à sala de aulas e o meu professor disse-me: «eu quero levar este homem ao "Bravo Bravíssimo"». Ao princípio não liguei, mas aceitei. Contudo, nem sequer esperava se selecciona-



do. Treinei bastante, fiz as gravações e enviei a cassette para o programa. Mais tarde, telefonaram para avisar que tinha sido seleccionado para as eliminatórias. Na selecção havia mais três bateristas, mas eu não os vi.

CP: Qual foi a sensação de participar num programa de talentos?

AP: Foi boa, apesar dos nervos que me acompanhavam. Mas, é natural. Quando a Ana Marques me chamou e, depois de me ter feito algumas perguntas, fiquei desinibido e os nervos parece que desapareceram. Quando chegou a hora de começar a tocar, a sensação foi agradável. Quase não via as pessoas, porque as luzes não deixavam, porém, sabia que não estava sozinho. Havia muitas pessoas a apoiarem-me.

CP: O resultado final foi justo?

AP: Os vencedores eram bons, mas muitas pessoas dizem que tudo não passou de uma manobra política. Isto, porque os meninos que ganharam eram negros e, como Portugal está metido nas campanhas de ajuda às crianças moçambicanas, não ficava muito bem não serem eles um dos vencedores.

CP: Participar em mais algum programa de televisão?

AP: Sim, nos "Requenos e Terríveis". Aliás, conheci a Ana Marques neste programa, pois ela foi uma das convidadas da Catarina Furtado, a apresentadora. Não gostei muito desta experiência, porque falei pouco. Davam mais atenção aos pequenos. Fiquei quase o tempo todo de braço no ar, à espera de uma oportunidade para participar.

CP: Na escola, quais são as suas disciplinas preferidas?

AP: A Matemática, sem dúvida alguma. A Língua Portuguesa não me agrada muito. Mas, penso que sou bom aluno. Os exames eram não ficéis! Aquilo fazia-se com uma perna às costas... Tanto apa-

rato para nada.

CP: Quais são os seus desenhos animados preferidos?

AP: Gosto, particularmente, de bonecos cómicos. Por exemplo, "Rei e Stimpý" eram uns dos meus favoritos. Aqueles bonecos violentos, como o "Dragonball" ou o "Pokemon", não me agradam muito.

CP: Qual é a sua comida preferida?

AP: Eu gosto um pouco de tudo. Mas, se for peixe, o bacalhau com natas é um dos pratos que me desperta mais apetite. Sou um pouco comilão!

CP: É difícil conciliar o seu tempo para todas as actividades?

AP: Não, concilia-se bem. Apesar de ter aulas de bateria, karaté e de estudar, não tenho problemas em jogar com os meus horários, até porque gosto de tudo o que faço.

CP: Como é que reagem os colegas e os professores perante o seu talento para a música?

AP: Nas aulas, quando a professora vira as costas, aproveito para bater um pouco com o lápis e com a caneta na mesa. Aliás, quando ela se vira toda a gente aproveita para brincar. No dia em que fui ao "Bravo Bravíssimo", os meus amigos da Oficina de Música lançaram um autocarro à Câmara, arranjaram cartazes e foram apoiar-me. Nunca me tinham visto tocar. Foram muito generosos e impecáveis. A minha mãe disse que eu estive lindamente!

CP: Qual o estilo de música que prefere?

AP: Adoro Jazz e Bossa Nova. Quanto aos grupos de rock, o único que me desperta alguma atenção são os "Offspring", mas mesmo eles não tocam o meu estilo de música. Acho que os grupos de rock fazem muito barulho.

GAZEMEIS
INSTALAÇÕES DE GÁS E AQUECIMENTO, LDA.

EXECUTAMOS:
- Redes de Gás para GPL e Gás Natural
- Instalação de Centrais de Destruição e Corte de Gás
- Ligações de gás em espaços de qualidade

INSTALAMOS:
- Rede de Aquecimento Central em cobre EWRSS-PEX
- Radiadores, Calefinares e Esquentadores

Telex/Fax 234 842 291 • Telem. 96 242 1680/96 267 0129

Rua Visconde Vaidemouro - Galeria 5ª, António, E - O • 3680-389 Estarreja

CURSO DE MERGULHO S. JOÃO DA MADEIRA

Estão abertas as inscrições para o curso de mergulho a realizar-se em S. João da Madeira a partir do 1º fim de semana do mês de Junho e com duração de 4 fins de semana.

Os interessados devem contactar os telefones:
256829394 / 917038738



Aveiro

No segundo Quadro Comunitário de Apoio

Empresários de Aveiro com metade das candidaturas

João Bravo

A análise, ainda que sumária, dos números referentes às candidaturas ao II Quadro Comunitário de Apoio permitem concluir que o tecido empresarial de Aveiro apresentou o triplo de candidaturas, comparativamente com Coimbra. Quanto ao montante dos investimentos existe uma diferença de 125 milhões contos entre os dois distritos, o que é sintomático.

Os dados não surpreendem, conhecida que é a fragilidade empresarial do distrito conimbricense, em comparação com a pujança do território aveirense que ganham ainda maior expressão se nos lembrarmos que os números são atenuados pela presença de duas celulosas no concelho da Figueira da Foz que acabam por disfarçar uma ausência de ambição e de capacidade geralmente reconhecida em que as excepções apenas confirmam a regra.

Os números respigados relativos ao

II Quadro Comunitário de Apoio referentes a candidaturas ao Instituto das Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI) acabam por definir de forma evidente as diferenças que colocam Coimbra no quarto lugar dos distritos da zona centro, antecedida além da Veneza portuguesa, de Leiria e Viseu.

Com base em estudos científicos conclui-se que a terceira geração de empresários é crítica, pois a generalidade dos primos, netos e sobrinhos não consegue por falta de vocação manter os negócios, sem embargo de reconhecermos, não tem sido favorável, o que aumenta o grau de dificuldades.

O panorama está a modificar-se, ainda que lentamente, mas a verdade é que o aparecimento de uma certa classe média apoiada em licenciaturas não se mostra vocacionada para manter as tradições empresariais. Ausência de capacidade de risco, défice de preparação, um certo comodismo, são factores impeditivos da renovação do tecido empresarial.

Coimbra, ao nível da região centro, não ultrapassa os 15% no bolo geral. Não se pode falar de falta de informação, pois tem sido profusa a publicidade aos recursos comunitários tanto na televisão como na restante comunicação social escrita e falada.

Apenas e só para compararmos as «diferenças» aqui fica a súmula das proposituras e os seus quantitativos.

Os números de Coimbra

No distrito de Coimbra entraram 519 projectos que somaram 97.398 milhões de contos que correspondem à seguinte distribuição:

Argenteuil 17 no valor de 2.295 contos; Cantanhede (53) 9.188; Coimbra (145) 15.980; Condeixa (16) 3.213; Figueira da Foz (61) 28.573; Góis (7) 640 contos; Lousã (20) 2.758; Mira (24) 1.304; Miranda do Corvo (16) 864; Montemor-o-Velho (15) 1.830; Oliveira do Hospital (55) 21.480; Penacova (11) 1.434; Penela (19) 1.467; Soure (16) 1.474; Tábua (31)

3.534 e Vila Nova de Poiares 11 projectos no valor de 1.191 contos.

O concelho de Oliveira do Hospital beneficiou dos investimentos de um grande grupo económico ligado ao grupo Belmimo Azevedo.

Os dados de Aveiro

O distrito de Aveiro apresentou um total de 1.313 projectos que totalizaram 222 milhões de contos que foram distribuídos geograficamente deste modo:

Águeda 332 no valor de 43.389 contos; Albergaria-a-Velha (107) 21.137; Anadia (93) 13.509; Aveiro (257) 35.104; Estarreja (47) 18.266; Santa Maria da Feira (2) 188; Ílhavo (56) 8.850; Mealhada (41) 5.564; Murtosa (9) 1549; Oliveira de Azeméis (4) 523 contos; Oliveira do Bairro (149) 29.594; Ovar (97) 30.069; S. João da Madeira (2) 886; Sever do Vouga (58) 6.080, Vagos (58) 7.204 e Vale de Cambra 1 projecto de candidatura no valor de 89 contos.

Suggia actuou pela última vez no Teatro Aveirense

Guilhermina Suggia actuou, pela última vez, no Teatro Aveirense, fez ontem 50 anos. Nesse mesmo ano, a 31 de Julho de 1947, Guilhermina Suggia morreu, no Porto, cidade onde nasceu.

Considerada por Pablo Casais a maior violoncelista do mundo, Guilhermina Suggia deixou ficar o seu nome eternamente ligado à cidade de Aveiro.

A violoncelista nasceu no Porto e teve como professor o seu pai Augusto Suggia. Aos cinco anos Guilhermina Suggia começou a dar os primeiros passos na música e aos sete já tocava em concertos entusiasmados os auditórios pela sua execução, mas principalmente, pelo entusiasmo que colocava na sua actuação, que não raro comovia todos os que a escutavam.

Não tinha ainda 17 anos, quando Suggia foi convidada para fazer par-



te de um dos concertos do famoso Giewandhaus sob a direcção de Artur Nikish. O concerto não representou apenas uma apoteose para a jovem artista, mas foi o início de

uma tournée por todos os países da Europa, tornando, em poucos anos, o nome de Guilhermina Suggia, como um dos mais importantes do mundo da música.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Fundado em 1976. N.º 100. 4723. P.º 500. 90.1021

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EMCOMÉRCIO
INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONALCONDIÇÕES DE ACESSO
- 2º Ciclo
- Uma prova de ingressoPOSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDOREDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINASINSCRIÇÕES
ABERTAS

FEDRAVE

Fundado para o Estado e o Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manoel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. + (351) 234 423045 - Fax. + (351) 234 381406
http://www.fedrave.pt/aviz
iscav@mail.telepac.pt

Seis últimos prémios já têm dono

Os seis últimos prémios do Super Concurso Primavera 2000 já foram sorteados. Assim, Fernando Jorge Simões Almeida de Segadães vai poder levantar na W3 Computadores uma impressora e um scanner. Rita Ferreira de Sousa, de

Aveiro é a vencedora do prémio da Sapataria Christian: uma carteira de senhora, no valor de 20.230\$00. O prémio do Solar das Estátuas, na Quinta do Simão, em Esigueira, vai para José Carlos Rodrigues da Silva Costa, do Paço, Esigueira.

Amorim da Costa Ribeiro ganhou o prémio surpresa oferecido pelo Plaza Bar de Aveiro. Mónica Marisa de Jesus pode passar pela Casa Pequeno, em Aveiro, e levar os seus 25.000\$00 em vestuário. Ana Cristina Oliveira Andrade de Es-

gueira é a vencedora do prémio atribuído pela Loja da Calçada: um quadro a óleo no valor de 35.000\$00.

Para a semana anunciaremos o vencedor(a) do grande prémio: Uma viagem ao Brasil, para duas pessoas...

agenda

ag

de 2 a 7 de Junho

► **dia 2** Debate intitulado "Formação e Emprego nas Novas Tecnologias", com a participação de José Vitor Malheiros e Fernando Ramos, às 21 horas, na Biblioteca Municipal de Aveiro.

► **Noite de Ópera** com os intérpretes Carlos Guilherme (tenor), Pedro Telles (barítono), Cláudia Pereira Pinto (soprano), Margarida Reis (mezzosoprano) e Jaime Moto. O espectáculo será às 21,30 horas, no Cine-Teatro S. Pedro, em Águeda.

► **Colóquio sobre** as opções profissionais dos estudantes, às 21 horas, na Escola Secundária Adolfo Portela, em Águeda.

► **dia 3** Encerramento da Feira do Livro, em Fermentelos (Águeda).

► **Festas de Santo António 2000**, com a inauguração, pelas 16 horas, das montras de Santo António, em Estarreja.

► **Orfeão de Águeda** apresenta, às 21,30 horas, no Casa do Adro (Águeda), a peça "Casamento Suspeito".

► **XII Festival da Canção "Cidade de Ovar"**, às 21,30 horas, no Cine-Teatro de Ovar.

► **Tai-Chi** pelo mestre Luís Rodrigues, das 15 às 17 ho-

ras, no Espaço Aberto - Santo Cosé da Misericórdia de Ovar.

► **Ateliers Ecológicos** inserido nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, às 10,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

► **II Feira de Gastronomia e Artesanal da Mealhada**.
► **Concerto com os Azogalé, Amok, Labas Maus; Fingerkrafts, Filhos da Gandra e Banda de Música Cigana**, pelas 22 horas, no Castro, Osselo (Oliveiro de Azeméis).

► **dia 4** Feira de Eixo (Aveiro).

► **Mercado Antigo**, durante todo o dia, em Estarreja, com exposições, tasquinhas de venda e animação. Pelas 12 horas haverá um desfile e às 17 horas seguirem-se os cantores ao desafio pelos grupos "Tricraninhas do Antão", "Danças D'Aldeia" e "Grupo Faldória e Etnográfico de Veiros".

► **Danças de salão** pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Espaço Aberto de Ovar.

► **Festa da Senhora da Ajuda**, em S. João de Ver (Ovar).

► **dia 5** Ateliers Ideias Vivas - pintura em porcelana, por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto de Ovar.

► **Espectáculo** de música brasileira (grupos de pogo), às 22 horas, em Estarreja.

► **dia 6** Noite de fados, com Lisete do Conceição, pelas 22 horas, em Estarreja.

► **dia 7** Espectáculo de teatro intitulado "Eu Polvo, Tu Limpas, Vós Poluis, Nós Limpamos", às 10 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

► **Ateliers Ideias Vivas** - bordados -, por Irene Palóncia, das 9,30 às 12,30 horas, no Espaço Aberto de Ovar.

► **Espectáculo musical** com a actuação do "Quinteto Sine Nominis", pelas 22 horas, em Estarreja.

cartoon

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

4... A CRIANÇA TEM DIREITO A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, A ALOJAMENTO, A DISTRAÇÕES E A CURSOS MÉDICOS.



breves região

b

ÍLHAVO

Marina da Barra

A Associação dos Amigos da Praia da Barra promove, amanhã, no Salão Paroquial da Barra, pelas 21.30 horas, um esclarecimento sobre o novo projecto da Marina que vai nascer na praia. Em comunicado de imprensa, a Associação diz que «como se trata de um projecto de grande dimensão e da maior actualidade, decidiu esta Associação promover, junto da população e concelhos limítrofes, uma exposição sobre o projecto, as suas vantagens e inconvenientes e, naturalmente, «sobre o impacto que terá não só na vida dos habitantes, como na dos habituais frequentadores», da praia.

Semana do Ambiente

A Câmara Municipal está a organizar, até ao próximo dia 5, a Semana do Ambiente 2000. Uma iniciativa repleta de acções, muitas delas dirigidas à população escolar dos 2º e 3º Ciclos e do Secundário do Concelho. A Semana do Ambiente é mais um esforço que a Câmara Municipal está a realizar, no sentido de sensibilizar a população para a necessidade de proteger e dignificar o meio que nos rodeia.

Rota da Luz

na Feira do Mar de Brest

A Região de Turismo da Rota da Luz vai participar na próxima edição da Feira do Mar, na cidade francesa de Brest, que se realiza entre 13 e 17 do próximo mês.

A presença da Rota da Luz neste certame, considerado com um dos mais importantes eventos dedicados ao mar e às actividades aquáticas que decorrem na Europa, resulta de uma acção conjunta entre a Câmara Municipal de Ílhavo e o Museu Marítimo de Ílhavo, de onde se seguirão, entre outras, três representações, em tañho real, que integram a exposição "Faina do Mar": "camarote do bacalhoeiro", "escala do bacalhau" e "o dori".

CASTELO DE PAIVA

Terras do Paiva passa a semanário

O jornal regional "Terras do Paiva", que tinha periodicidade mensal, vai passar a semanário, com conteúdo remodelado.

Além da periodicidade são anunciadas transformações no número de páginas, que eram 6 e passam para 16 a 24, conforme a publicidade e nos temas, já que será dada maior atenção a Castelo de Paiva, em detrimento do Vale do Sousa. O jornalista Jaime Gabriel de Jesus é o novo director, afirmando que a publicação será independente das forças políticas, económicas, sociais ou outras.

WOOF! HOT-DOGS

na C.C. Gilvianita, Aveiro.
ADMITE EMPREGADA DE BALÇÃO, JOVEM,
SIMPÁTICA, E COM BOA APRESENTAÇÃO
(TEMPO INTERIO)

Contactar no local ou pelo Tel. 234 429 090

Ílhavo região [Águeda]

Águeda vai ter Festival da Canção
no próximo dia 10

Iniciam-se, no próximo sábado, as Festas de S. Sebastião, em Águeda, consideradas as verdadeiras festas da cidade e cujo impacto ultrapassa em muito as fronteiras do concelho, projectando-se em toda a região. Prolongam-se até ao próximo dia 11 (decorrem nos fins de semana de 3 e 4 e 10 e 11) e do respectivo programa faz parte um Festival da Canção promovido pela Rádio Soberania. Para este Festival inscreveu-se dezena e meia de participan-

tes que, depois de uma primeira selecção, disputarão entre si, na noite de 10 de Junho (Sábado) o prémio de 100 mil escudos, para além de outros prémios de valor inferior.

A maior parte dos inscritos no Concurso são de Águeda, mas vêm outros de Coimbra, Leiria, Aveiro e Viseu. Está também previsto que o Festival seja transmitido via rádio, através da frequência dos 99.3 da Rádio Soberania e da respectiva

apresentação encarregar-se-á a jovem Claudia Ribeiro. O programa das Festas inclui também um Festival infantil para o dia 4, cuja realização não está todavia ainda confirmada por não haver inscrições em número suficiente. Além, toda a programação está recheada de bons motivos de atracção, desde uma Adelaide Ferreira logo no dia 3, até aos Santarima, a fechar no dia 11, passando por muito folclore e grupos da região.

Arquitectos holandeses visitam obra de Siza Vieira

Um grupo de 25 arquitectos holandeses visitou, na passada terça-feira, o edifício comercial da Revégis, em Águeda, da autoria de Siza Vieira e considerada uma das suas obras mais repletas.

A visita faz parte de um programa organizado pelo gabinete de arquitectura Geurst & Schulze

Architekten, com o qual Siza Vieira trabalhou em parceria na construção do bairro Doedijnstraat, em Haia.

Os arquitectos holandeses vão poder verificar que forma o arquitecto conseguiu conjugar a sua traça característica com a funcionalidade desejada pela empresa.

O edifício comercial é

um dos ex-libris da Revégis e corresponde à preocupação da empresa em aliar a modernidade e eficiência dos seus espaços à prestação de um serviço de qualidade. O edifício dispõe de um amplo "showroom", um auditório, uma sala de reuniões, um "open space" e zonas destinadas às direcções comercial e de marketing, distri-

buidos por dois pisos.

O empredimento encontra-se inserido na publicação "Álvaro Siza, Obras y Proyectos" e a maqueta esteve já em exibição no Centro Galego de Arte Contemporânea, em Santiago de Compostela, e em vários países como a Suíça, San Marino, Dinamarca, Barcelona, Brasil e Bulgária.

região [Estarreja]

Cine-Clube de Avanca
mostra filmes inéditos em Lisboa

O Cine Clube de Avanca (CCA) vai exhibir, entre hoje e o próximo domingo, na sala estúdio do teatro da Trindade, em Lisboa, os melhores filmes e vídeos que participaram nos "Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia" que se realizaram desde 1997, em Avanca.

Oriundos de França, Inglaterra, Espanha, Holanda, Itália, Dinamarca, Polónia, Noruega, Bélgica, Alemanha, Finlândia, Canadá, Argélia, Estados Unidos, Brasil e Portugal, serão exibidas 27 obras, das quais 17 foram premiadas nos Encontros de Avanca. Entre os filmes a exhibir destaca-se para "SHSHSH-Televisão Dissintonizada", realizado por Mário Jorge e que venceu o prémio "Animação", a primeira produção portugue-

sa a ser distinguida no festival avanacense.

Além das sessões está prevista a realização de um *workshop* denominado "Aprender a técnica do cinema de animação". O trabalho será orientado por Vítor Lopes, Carlos Silva e Costa Valente, os responsáveis pela produção de "João Mata Sete", a primeira longa metragem portuguesa de desenhos animados que está a ser produzida pelo CCA, com os apoios do programa MEDIA e do Instituto de Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM).

O *workshop*, com duração de 15 horas, abordará as diferentes etapas do trabalho do animador através de exercícios com base nas personagens e nos ambientes de "João Mata Sete".

Paralelamente, ficará patente uma exposição de fotografias de Mariana Macedo intitulada "Uma fincha sob um museu". Nela, o visitante poderá observar máquinas de filmar e outro tipo de equipamentos pertencentes ao espólio do CCA e que irão integrar o futuro Museu Técnico do Cinema, espaço que o presidente do Cine Clube, Costa Valente, pretende «torná-lo o mais vivo possível».

O CCA produzirá até ao momento 46 filmes, na sua maioria produções de animação, tendo sido já distinguido com 21 prémios em Portugal, Espanha, Holanda, Áustria, Inglaterra, República Checa e Austrália. Tem sido ainda responsável pela formação de alguns dos melhores animadores e realizadores da cinematografia nacional.

região [Santa Maria da Feira]

"Feira da Brincadeira" até ao próximo dia 6

Expansão do Pré-Escolar termina em
grande festa

O sucesso que o programa de expansão do Ensino Pré-Escolar atingiu em Santa Maria da Feira neste ano lectivo tem o seu corolário na "Feira da Brincadeira", aberta a todas as crianças com idades que variam entre os 3 e os 6 anos. A data escolhida para o evento não podia ser outra: o Dia Mundial da Crian-

ça e a semana que a envolve.

Mas, o que é a Feira Da Brincadeira? No interior de uma tenda gigante, as crianças vão ter livre acesso a uma série de "ateliers": pinturas faciais, esculturas de balões, pasta de papel, multimédia e de feitura de crachás. Também não vai faltar o jogo dedi-

cado à União Europeia e um palco onde os pequenitos poderão mostrar os seus dotes artísticos. Mas não é só durante todo o dia, a Alameda do Tribunal estará animada com insufláveis, um mini-tubo turístico, uma baliza com os "crachás da bola" e diversas sessões de aeróbica.

Comerciantes contra duplicação do IP5

Duplicar o Itinerário Principal (IP) 5 «é estar a duplicar um erro» defendem os comerciantes das cidades de Viseu, Guarda, Aveiro e da cidade espanhola de Ciudad Rodrigo.

Reunidos em Viseu, na passada segunda-feira, numa segunda ronda de encontros - a primeira ocorreu na Guarda - os responsáveis pelas associações de comerciantes da região decidiram enviar um documento ao Governo para «explicar por que é que o IP5 não deve ser duplicado».

A duplicação do IP 5, que liga ao longo de 200 quilómetros o litoral português (Aveiro) à fronteira espanhola de Fuentes de Oñoro já foi alvo da abertura de um concurso internacional e as obras deverão ter início nos próximos meses.

No entanto, os comerciantes insistem em fazer regressar o processo ao ponto zero, de forma a que «ainda seja possível encontrar outras soluções» que, por este sector económico, «é uma auto-estrada que ligue Aveiro a Vilar Formoso, via Viseu e Guarda. Uma auto-estrada é fundamental e a única forma de evitar o estrangulamento de uma região com fortes potencialidades

que, neste momento, vive uma situação muito complicada por causa das condicionantes do traçado do IP5», defendem os representantes dos comerciantes das quatro cidades.

Os dirigentes dos comerciantes de Ciudad Rodrigo, Guarda, Viseu e Aveiro entendem ainda que «mesmo com a duplicação do IP 5, quanto muito poder-se-á retardar por pouco tempo uma situação de atrofamento desta região, onde a rapidez de mobilidade é fundamental a todos os níveis: comércio, turismo e empresarial».

Os comerciantes preparam-se, também, para «exigir aos deputados eleitos pelos vários círculos que assumam as suas responsabilidades nesta situação».

Bispos admitem objecção de consciência

Os bispos portugueses admitem apelar para a objecção de consciência contra leis que se «afastam da tradição cultural portuguesa ou a agridam, gerem divisões e conflitos». Esta é uma das afirmações mais fortes da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), divulgada com o título «A Igreja na Sociedade Democrática».

No documento, aprovado em Fátima na Assembleia Plenária da CEP, os bispos católicos afirmam que, a Igreja, através dos princípios da sua doutrina social (considerados no texto como convergentes com

os «principais valores de uma sociedade democrática»), «não pretende dominar a actividade legislativa, mas manter o direito, enquanto inserida na sociedade civil, de manifestar a sua discordância crítica, e, nos casos mais graves, de apelar à objecção de consciência». Segundo o documento, isso «não significa desprezo pela dignidade do órgão legislativo», mas antes a defesa da convicção de que «os valores de inspiração cristã só poderão exprimir-se nas leis na medida em que sejam assumidos pela comunidade e pelos intervenientes no processo social».

Trata-se de uma afirmação de princípio inserida no contexto de uma longa reflexão subordinada ao tema «a nobre missão de legislar», que conduzi com o alerta dos bispos católicos de que há na sociedade portuguesa «muitas que são objecto de legislação, já aprovada ou em curso, que merecem uma atenção muito particular».

A educação é, segundo o documento, «outro capítulo da actividade legislativa que interessa particularmente à Igreja». E aqui os bispos dizem-se preocupados com «o facto de as Escolas Católicas, como aliado do ensino não estatal, continuar discriminadas nas condições de financiamentos». Os bispos dizem que não pretendem que «as instituições sejam financiadas, mas sim as famílias, para podermos ter uma real liberdade de escolha». Além disso, os bispos consideram que «uma sociedade plural e democrática não pode ter um sistema monolítico de ensino, com uma única orientação e em que só as Escolas do Estado oferecem as normais e justas condições de acesso e de frequência».

A Concordata é outro dos pontos abordados na Nota Pastoral da CEP. Os bispos católicos referem que a realização do Concílio Vaticano II e a implantação do regime democrático em Portugal são dois acontecimentos que provocaram profundas alterações na Igreja e no País, pelo que, «sessenta anos depois, é natural a vanta-

gem de uma actualização da Concordata».

No documento «A Igreja na Sociedade Democrática», as referências à Concordata surgem integradas na reflexão sobre a liberdade religiosa, considerada uma das «principais expressões da liberdade que o Estado democrático deve respeitar e promover».

A «defesa e a promoção do património, a garantia de assistência espiritual aos cidadãos em estruturas estatais, o respeito pela presença da inspiração religiosa nos projectos educativos, a participação na construção dos equipamentos necessários», segundo os bispos católicos, foram de intervenção necessárias do Estado.

O princípio não deverá ser o de «tratar da mesma maneira todas as confissões religiosas, mas antes de acordo com o interesse da sociedade e com as exigências da justiça».

No final do documento agora divulgado, os bispos dizem que a «selecção dos temas concretos abordados foi sugerida pelo momento presente da sociedade portuguesa» e anunciam já outros temas que pretendem abordar em próximos documentos: sistema educativo, economia, modelos de desenvolvimento, luta contra a pobreza e justiça social, problemática do trabalho e do emprego, promoção e defesa do ambiente, globalização e corresponsabilidade internacional.

Vem trabalhar connosco

- Se tens facilidade e gosto pelos contactos
- Se queres integrar uma equipa dinâmica e ambiciosa
- Se queres trabalhar e ganhar dinheiro

Então tira o casaco, arregaça as mangas e vem trabalhar connosco para o Departamento Comercial do

CAMPEÃO das províncias

Telefona para o 234 384 981. Fala comigo, chamo-me Paula Nobre ou então para o 91 941 0899 da Sónia Martins

Segurança alimentar é uma prioridade

A segurança da cadeia dos alimentos, em breve com resposta na criação da Agência Portuguesa para a Segurança Alimentar, ocupa o primeiro lugar das preocupações do governo, afirmou o Secretário de Estado para a Defesa do Consumidor.

Para Acácio Barreiros, a estratégia deve passar por uma política de «verdadeira protecção do consumidor», para responder à «mutabilidade constante dos fenómenos com que se confronta, no evoluir dos tempos, a defesa do consumidor».

Merecem também lugar de destaque nas preocupações do governo, na protecção dos consumidores, o comércio à distância, a democratização do crédito e as práticas agressivas de marketing e publicidade, referiu.

TELEPIZZA

O negócio está na mão.

PIZZEIROS/DISTRIBUIDORES
Part-Time - Motas da Empresa

- dos 18/25 anos, não é necessário experiência anterior

Rua José Rabinowitz, 7 (ao lado da Casa Geral de Depósitos)
Tel: 234 381 930 (2ª sr. Jorge)

TELEPIZZA

O negócio está na mão.

SUB-GERENTES (3)
m/f

- 20/30 anos • Disponibilidade Total
- Não é necessário experiência anterior

Rua José Rabinowitz, 7 (ao lado da Casa Geral de Depósitos)
Tel: 234 381 930 (2ª sr. Jorge)

especial Dia Mundial da Criança

Nem sempre é fácil

Salvaguardados pela lei, os direitos das crianças não são aplicados em todos os países. Em Portugal, apesar de a situação não ser tão dramática como em alguns países africanos ou como no Brasil, também há muitas crianças a quem se nega a alimentação, o carinho, os cuidados de saúde e a protecção. É não raro temos crianças a pedir esmola pelas ruas e a vender pães rápidos... Crianças estas que quase nunca têm as refeições garantidas, o colo dos pais quando se sentem carentes, um abraço, quando se portam bem ou sempre beguinho, quando acordam ou se deitam. Contudo, os direitos das crianças estão definidos numa Declaração Universal... «A criança necessita de amor e compreensão, para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade; sempre que possível, deverá crescer com o amparo e sob a responsabilidade dos seus pais, mas, em qualquer caso, num ambiente de afecto e segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, não se deverá separar a criança de tenra idade da mãe. A sociedade e as autoridades públicas terão a obrigação de cuidar especialmente do menor abandonado ou daqueles que careçam de meios adequados de subsistência (...). Naturalmente, este importante princípio não tem sempre eco na sociedade portuguesa.

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS apresenta junto do Instituto de Apoio à Criança os dados referentes às chamadas telefonias recebidas, no ano passado, através do linha directa gratuita S.O.S. Crianças. Os dados fornecidos por este organismo vêm provar que ainda há muito para fazer no sentido da protecção dos menores e que ainda há muitas crianças a viverem em a menor dignidade, que são violadas física e psicológicamente. Sem desmagra, mas muito obrigatoriamente, presen-

tamos nestas condições, que futuro está reservado aos tão chamados homens e mulheres de amanhã!
Os telefonemas recebidos através da linha verde S.O.S. Crianças foram realizados pela própria criança ou por alguém, na maior parte mulheres que se aperceberam da realidade vivida por algumas crianças, procurando junto deste organismo alguma resposta. O objectivo das telefonias pode ser a simples denúncia ou a procura de orientação para fazer com al-

guem situações.

No ano passado, o Instituto de Apoio à Criança recebeu 3450 apelos

Em 1999, a linha S.O.S. Criança recebeu 3450 apelos. De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Apoio à Criança, 996 das chamadas telefónicas estiveram relacionadas com crianças em risco. Este tipo de apelo é realizado

na sua maior parte por mulheres (cerca de 90%). Denúncias, geralmente, feitas por vizinhos ou profissionais que se apercebem das maus tratas de que as crianças são vítimas. Regra geral, esse tipo de denúncia nunca é feita pelos familiares diretos.

Más a violência física e psicológica não são os únicos motivos de queixa. A provar que existem muitas crianças que se sentem solitárias, cerca os 293 chamadas feitas com a simples justificação de ter alguém com quem conversar e com a S. Crianças que justificam o seu telefonema como forma de colmatar a solidão. E no período da festa escolar que esse tipo de apelo é mais frequente. O fundo, negligência não significa apenas isto de: omissões, não garantir os cuidados mínimos de saúde ou de higiene. A falta de amor e de atenção por parte de pais ocupados, também se pode traduzir em perdas gravissimas para as crianças. E, naturalmente, nenhuma criança precisa de usar uma linha telefónica alguma para falar, a não ser que se sinta muito solitário.

Passo a passo, a sociedade começa a perceber o seu papel no

especial Dia Mundial da Criança

ser criança

denúncia dos casos de maus tratos

Os maus tratos físicos da família justificam 266 telefonias. Os conflitos familiares e a negligência foram o razão pela qual foram realizadas, respectivamente, 166 e 160 chamadas telefónicas.

A pedofilia e o abuso sexual são outros dois apelos feitos através de 138 e 81 telefonias. Desta forma, extremamente difícil de assumir e de denunciar, são feitos, na maior parte por adultos que se apercebem da situação vivida pelas crianças. A dificuldade de abordar estas temas está na confidencialidade e no anonimato da linha. Por isso, a vez que alguém se telefoniza identifica-se com um nome de código. A Marta é uma destas vozes e explicou: os CAMPEÃO DAS

PROVÍNCIAS que o abuso sexual acontece mais frequentemente dentro da própria família, o que torna a denúncia muito mais difícil. A revelação destes casos é extremamente complicada. Denunciar, hoje em dia, a sociedade começa a perceber o quão importante é denunciar essas situações e a ideia de que cada um de nós não se deve intimidar ou problematizar estas famílias está a desaparecer. Na verdade, todos nós temos um papel importante na denúncia de casos de maus tratos, abuso sexual, negligência, etc. As nossas crianças são muito importantes e é essencial que se apeteer na qualidade da linha. Por isso, a vez que alguém se telefoniza identifica-se com um nome de código. A Marta é uma destas vozes e explicou: os CAMPEÃO DAS

«uma sociedade democrática como se

de ser a mãe, o director das crianças ainda não são suficientemente conhecidos. Mas a sociedade em geral está mais sensibilizada, para o que têm contribuído os programas e as actividades que as escolas têm vindo a realizar. Entendemos a evolução. Se compararmos o número de apelos de ano para ano, percebemos que esse título tende a aumentar e não, necessariamente, proporcionalmente ao número de casos ocorridos.

Disse que já muito importante que o Instituto de Apoio à Criança volte a ter esta linha gratuita. «Mas é para nós, mas para as crianças que já tinham a consciência de que a linha estava a ser servida e que não pagavam nada por telefonar».

Continuo em pag. 16

Dia Mundial da Criança



1 de Junho de 2000

Ara Fiedro, 10 anos

A & C Alves & Demais, Lda.
 • MÓVEIS
 • ACTIVOS DE DEVIÇÃO
 • ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E MÓVEIS
 Telém. 21 750 67 66
 "Estrada Tanque" - Rua Direita, 185 - AFADIAS
 3810-360 AVEIRO

PRONTA A VESTIR
 HOMENS, SENHORA,
 JOVENS E CRIANÇAS
 TABACARIA - REVISTAS
 Av. Dr. Lourenço Pexinho, 54/55 - Telém. 334 4250/80152 - AVEIRO

ACADEMIA MÚSICA DE VAGOS
 ABERTAS AS INSCRIÇÕES C/ REDUÇÃO DE 50% DE 1 JUNHO ATÉ 31 JUNHO
 Telém. 234 791 993 • Telém. 95 672 8555
 Edifício Centro Comercial "Erimina" (junto às bombas Shell)

Bancadora e Companhia
 Actividades Lúdicas e Esportivas
 Rua de Angola, 33-CDMN
 Urbanização Forcal/Vouga
 2860 Aveiro
 Portugal
 Telf./Fax 234 246 640

MULTISPORT Nike Koala
 de António Vieira Sport Style STHILL
 Hang Loose FASHY
 Hipercompra - Ex-Parade - 3840 VAGOS
 Tel./Fax 234 794752 - tel./lincs 234 794502

ESCOLA DE MÚSICA BERENATH
 Ensina as crianças desde os 3 anos de idade, baseado em métodos pedagógicos sob a orientação Mundial e Criatividade Musical na Criança.
 Telém. 234 517 573
 EQUIPADA COM ESTÚDIO MULTIMÉDIA
 MÚSICA... valor positivo da formação humana.
 Queremos participar no teu "despertar" e no teu "desenvolvimento"

Associação de Assistência de Eixo Centro Infantil de Eixo
 • CRECHE
 • JARDIM DE INFÂNCIA
 • ATL (Actividades Tempos Livres)
 Rua Dr. Alfredo Coelho Mogalhães • Telém. 234 931 319 • EXO - 3800 AVEIRO

AVERTO AOS DOMINGOS
 24 MESES/3 JUROS
 Presente na FLORIDAGROS 2000
 Peugeot 206
 Um autómvel brilhante
 ESTADUA AVEIRO - F. GUERRA DA FÓZ
 Telf. 234 798111 • 1.º, 10.º, QUINTA - 3840 VAGOS
 VITOR GENÁLIAS & FILIOS, Lda.
 206 PEUGEOT

Escola de Música de Esgueira vai levar a efeito a 3.ª Festa Anual, com Audição Final dos Alunos, no Conservatório de Aveiro, 17 de Junho, pelas 16:30.
OFEREÇA MÚSICA ÀS NOSSAS CRIANÇAS
 ABERTAS AS INSCRIÇÕES
 FORMAÇÃO MUSICAL • ARDOR • FLAUTA DE BÍBEL • ÓRGÃO • BANDELIN • ÓRGÃO INFANTIL E JUVENIL
 Torre Carramona • sala 304 • Telefone 234 313 533 • ESGUEIRA

especial Dia Mundial da Criança

Nem sempre é fácil

Salvaguardados pela lei, os direitos das crianças não são aplicados em todos os países. Em Portugal, apesar de a situação não ser tão dramática como em alguns países africanos ou como no Brasil, também há muitas crianças a quem se nega a alimentação, o curativo, os cuidados de saúde e a protecção. E não raro vemos crianças a pedir esmola pelas ruas e a vender produtos rápidos... Crianças estas que quase nunca têm as refeições garantidas, o colo dos pais quando se sentem carentes, um chocolate, quando se portam bem ou simplesmente beijos, quando acordam ou se deitam. Contudo, os direitos das crianças estão definidos numa Declaração Universal... «A criança necessita de amor e compreensão, para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade; sempre que possível, devei crescer com o amparo e sob a responsabilidade dos seus pais, mas, em qualquer caso, num ambiente de afecto e segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, não se deverá separar a criança de terra onde nasceu. A sociedade e as autoridades públicas terão a obrigação de cuidar especialmente do menor abandonado ou daqueles que careçam de meios adequados de subsistência (...). Naturalmente, este importante propósito não tem sempre eco na sociedade portuguesa.

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS apresenta junto de tratamento de Apoio à Criança os dados referentes às chamadas telefónicas recebidas, ao ano passado, através da linha lútea gratuita S.O.S. Crianças. Os dados fornecidos por este organismo vêm provar que ainda há muito para fazer no sentido da protecção dos menores e que ainda há muitas crianças a viverem em a menor dignidade, que são violentadas física e psicológicamente. Sem demora, mas muito objectivamente, apresenta:

estas mesmas condições, que futuro está reservado aos seus clamados irmãos e mulheres de amanhã?

Os telefonemas recebidos através da linha verde S.O.S. Criança foram realizados pelas próprias crianças ou por adultos, na maior parte mulheres que se apercebeu da realidade vivida por algumas crianças, procurando junto deste organismo uma resposta. O objectivo dos telefonemas pode ser a simples denúncia ou a procura de orientação para lidar com al-

guas situações.

No ano passado, o Instituto de Apoio à Criança recebeu 3450 apelos

Em 1999, a linha S.O.S. Criança recebeu 3450 apelos. De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Apoio à Criança, 196 das chamadas telefónicas estavam relacionadas com crianças que são órfãs. Este tipo de apelo é realizado

na sua maior parte por mulheres (cerca de 90%). Denúncias, geralmente, feitas por vizinhos ou profissionais que se apercebem das más condições de que as crianças são vítimas. Regra geral, esse tipo de denúncia nunca é feito pelos próprios directores.

Mãe a violadora física e psicológica não são os únicos motivos de queixa. A provar que existem muitas crianças que se sentem abandonadas, são 293 chamadas feitas com a simples justificação de ter sido apócin com quem convive e a 51 crianças que justificam o seu telefonema como filhos de coléctas e orfãos. E no período da festa escolar que esse tipo de apelo é muito frequente. O fundo, negligência não significa apenas não dar de comer, não garantir os cuidados mínimos de saúde ou de higiene. A falta de amor e de afecto por parte de pais ocupados, também se pode traduzir em perda gravíssima para as crianças. E, naturalmente, nenhuma criança procura através de uma linha telefónica alguém para falar, a não ser que se sinta muito sozinha.

Passo a passo, a sociedade começa a perceber o seu papel na

especial Dia Mundial da Criança

ser criança

denúncia dos casos de maus tratos

Os maus tratos físicos da família justificaram 266 telefonemas. Os conflitos familiares e a negligência foram o razão para qual foram realizadas, respectivamente, 166 e 160 chamadas telefónicas.

A pedofilia e o abuso sexual são casos dois apelos feitos através de 138 e 81 telefonemas. Desta forma extremamente difícil de assumir e de denunciar, são feitos, na maior parte por adultos que se apercebem da situação vivida pelas crianças. A dificuldade de abordar estes temas está a confidencialidade, e o assustamento da família. Por isso, a voz que ainda se faz ouvir é a de quem não tem medo de colóquio. A Marta é uma destas vozes e explicou: O CAMPEÃO DAS

PROVÍNCIAS que o abuso sexual acontece mais frequentemente dentro da própria família, o que torna a denúncia muito mais difícil. A revelação destes casos é extremamente complicada. Felizmente, hoje em dia, a sociedade começa a perceber o quão importante é denunciar essas situações e a ideia de que cada um de nós não se deve intimidar ou preocupar das outras famílias está a desaparecer. Na verdade, todos nós temos um papel muito importante na denúncia de casos de maus tratos, abuso sexual, negligência, etc. «As nossas crianças são muito importantes e é essencial que se apóie na qualidade da família. Por isso, a voz que ainda se faz ouvir é a de quem não tem medo de colóquio. A Marta é uma destas vozes e explicou: O CAMPEÃO DAS

«uma sociedade democrática como se

deixar a má, ou deixar de crianças ainda não são suficientemente conhecidas. Mas a sociedade em geral está muito sensibilizada, para o que têm contribuído os programas e as actividades que as escolas têm vindo a realizar. Tentamos a evoluir. Se compararmos o número de apelos de ano para ano, percebemos que eles têm vindo a aumentar e não, necessariamente, proporcionalmente ao número de casos ocorridos.

Tal que seja muito importante que o Instituto de Apoio à Criança volte a ter uma linha gratuita. «Não é para nós, mas sim para as crianças que já tinham a consciência de que a linha estava ao seu serviço e que não pagavam nada por telefonar».

Continua no pág. 16

DIA Mundial da Criança



1 de Junho de 2000

Ara Fiedra, 10 anos

A & C Alves & Demais, Lda.
Divulga que a melhor oferta de uma criança nunca desaparece.

• MALAR
• ACIDOS DE VELOCIDADE
• ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E MOVES

Tel. e Fax 234 42203
Telex: 91 750 67 66

“Estrada Tanque” - Rua Direita, 189 - AFADIAS
3810-402 AVÉIRO

PRONTA A VESTIR
HOMENS, SENHORAS,
JOVENS E CRIANÇAS
TABACARIA - REVISTAS

Galeries do estúdio
Ar. Dr. Lourenço Pinheiro, 54/56 - Tel. 234 426000/152 - AVEIRO

ACADEMIA MÚSICA DE VAGOS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES COM REDUÇÃO DE 50% DE 1 JUNHO ATÉ 31 JUNHO

Tel. 234 791 993 • Telex: 95 672 8555
Edifício Centro Comercial "Erimina" (junto às bombas Shell)

Bancadoras e Companhia
Actividades Lúdicas e Esportivas

Rua de Angola, 33-CDMN
Urbanização Fátima/Vagos
3800 Aveiro
Portugal
Tel./Fax 234 426 640

MULTISPORT Nike Koala
de António Pereira Sport Style STHILL
Hang Loose FASHY

Hipercompra - Ex-Parada - 3840 VAGOS
Tel./Fax 234 794752 - Tel./Fax 234 794762

ESCOLA DE MÚSICA BERENHAT
Ensina as crianças desde os 3 anos de idade, baseando em métodos pedagógicos sob a orientação Musical e Criatividade Musical na Criança.

Equipada com ESTÚDIO MULTIMÉDIA
MÚSICA... valor positivo da formação humana.
Queremos participar no teu "despertar" e no teu "desenvolvimento"

Galvina da Rua Dr. Alberto Santos, 6
(Próximo ao C. Residencial)
Tel. 234 515 573

Associação de Assistência de Eixo Centro Infantil de Eixo

• CRECHE
• JARDIM DE INFÂNCIA
• ATL (Actividades Tempos Livres)

Rua Dr. Alfredo Coelho Mogalhões • Tel. 234 931 319 • EXO - 3800 AVEIRO

AVISO AOS DOMINGOS
24 MESES/3 JUROS

Presente na FLORIVAGOS 2000

Peugeot 206.
Um automóvel brilhante.

MOVIES ORLANDO

ESTRADA AVEIRO - FIGUEIRA DA FOZ
Telf. 234 798111 • 1.º, 10.º, QUINTA - 3840 VAGOS

VITOR GENÉRIAS & FILIOS, Lda.
AUTOMÓVEIS E PEÇAS
Av. da República, 100 - 3800 Vagos
Peças de Recambio
Peças de Motor
Peças de Carroçaria
Peças de 4x4 - 4x2 - 4x4 - Peugeot

Escola de Música de Esgueira vai levar a efeito a Festa Anual, com Audição Final dos Alunos, no Conservatório de Aveiro, 17 de Junho, pelas 16:30.

OFEREÇA MÚSICA ÀS NOSSAS CRIANÇAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

FORMAÇÃO MUSICAL • ARCORDEON • FLAUTA DE BÍBEL • ÓRGÃO • BANDOUM • ÓRGÃO INFANTIL E JUVENIL

Torre Carramona • sala 304 • Telefone 234 313 533 • ESGUEIRA

Imobiliário



Solar XXI

LARGO DAS 5 BICAS, n.º 46

AVEIRO

- Solar XXI - Ami - 3806
Largo 5 Bicas, n.º 46 - Aveiro
T3, c/ vistas para a Ria, sala c/ 40 m2, 2 wc
completos, lugar de garagem.
Preço: 243.500 cts
Tel: 234 4004208 - Ami - 3806

- Solar XXI - Ami - 3806
Largo 5 Bicas, n.º 46 - Aveiro
Moradia T4
Condomínio Privado, C/ garagem fechada,
jardim, cave simpla.
Preço: 35.000 cts
Tel: 234 4004208

- Solar XXI - Ami - 3806
Largo 5 Bicas, n.º 46 - Aveiro
Aveiro centro - T3 - Móveis da cozinha, tampo
granito, gás natural, t.v. cabo.
Preço: 19.000 cts
Tel: 234 4004208

- Solar XXI - Ami - 3806
Largo 5 Bicas, n.º 46 - Aveiro
Bairro do Liceu
T4 - Aveiro, c/ garagem, 1 suite, 6 roupeiros,
lareira, 3 vitrandas, pav. Lamparquet.
Móv. Coz. Em castanho, 2 wc. Óptimo preço
Tel: 234 4004208

- Solar XXI - Ami - 3806
Largo 5 Bicas, n.º 46 - Aveiro
T1 - 13.500 cts c/ armário e lugar de garagem.
T1 - Centro, com garagem fechada, 17.500 cts
Fase de acabamentos, perto da universidade.
Tel: 234 4004208



APT. 1 C/ GARAGEM DUPLA EM CONSTRUÇÃO,
BEM LOCALIZADA.
PREÇO: 16.000 CTS. REF: 3.494
TEL: 234429082/234426328

APT. T2 C/ SOTÃO E MARQUEISE, EM BOM EST-
ADO, EM ARADAS.
PREÇO: 15.000 CTS. REF: 3.510
TEL: 234429082/234426328

MORADIA USADA, TIPO T6, REMODELADA, EM
SARRAZOLA
REF: 2.481
TEL: 234429082/234426328

MORADIA USADA, EM MUITO BOM ESTADO,
BEM LOCALIZADA.
PREÇO: 31.000 CTS. REF: 2.489
TE: 234429082/234426328

MORADIA BIFAMILIAR COM GARAGEM E QUINT-
AL, TIPO T3, EM FASE DE ACABAMENTOS, A 5
KM DA CIDADE. REF: 2.495
TEL: 234429082/234426328

ALUGUER DE ESCRITÓRIO, NA PRAÇA DO PEI-
XE, ÁREA DE 80M2.
PREÇO: 80CTS REF: 7.166
TE: 234429082/234426328

ALUGUER D APT. TIPO T3, S7 MOBILIA,
REMODELADO, CENTRO DA CIDADE.
REF: 7.167
TEL: 234429082/234426328

ALUGUER DE MORADIA EM BOM ESTADO, TIPO
T3, NAS ALAGOAS.
PREÇO: 80 CTS. REF: 7.168
TEL: 234429082/234426328

TRESPASSE DE PADARIA, PERTO DA UNIVER-
SIDADE, BOA FACTURAÇÃO MENSAL.
PREÇO: 45.000CTS REF: 5.161
TEL: 234429082/234426328

TRESPASSE DE PADARIA, EM ÁGUEDA, REN-
DA 110CTS.
PREÇO: 22.000 CTS - REF: 5.159
TEL: 234429082/234426328

Solar XXI
LARGO DAS 5 BICAS, n.º 46
AVEIRO

<p>Estúdio Boas áreas Óptima primeira habitação 10 500 cts</p> <p>T2 - Anova NOVO Pav. em madeira Vitrões duplos Escalator Exaustor 14 500 cts</p> <p>T2 - S. Bernardo Início de Construção 1 c/ garagem Suite, Lavandaria Vitrões duplos Pav. Madeira 18 000 cts</p> <p>T3 - LILHAVO Com garagem dupla Fogão de Sala Quartos grandes 10 000 cts</p> <p>MORADIA 4 quartos escala acabamentos 3 wc's completos Suite, Anexos c/ churrasqueira Só 22 000 cts</p> <p>MORADIA C/ vitros laterais sobre a sala Exposição solar óptima Suite 30 m2 e varanda Sala com 62 m2 Só: 36 000 cts!</p>	<p>T1 - NOVO Cocina c/ escapator Pisos em madeira 12 500 cts</p> <p>T2 DUPLEX ESQUEITA - Novo 2 salas Fogão de sala Cocina equipada Multi banho 10 000 cts</p> <p>T3 - 5 min. de AVEIRO C/ L. Cozinha e prima Fogão de Sala Portão de garagem com tacoamento vitrões duplos 21 000 cts</p> <p>S. Bernardo 4 quartos C/ quintal garagem dupla Só: 32 000 cts</p> <p>MORADIA - Matadouro Térreo 4 quartos Sala c/ 40 m2 Nova</p> <p>TERRENO Lote c/ 550 m2 Aprovado para moradia geminiada PREÇO: 6 300 cts</p>
--	---

De Segunda a Sexta das 9:30 às 20 horas
Sábado das 9:30 às 17 horas
Tel. 234 400 420 / 8

(Lic. 529 AMI)

MEDIABE
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda

Rua dr. Mário Sacramento, 21 - 3810 Aveiro tel. 234429082 / 234426328

Marcamos Posição no Mercado Imobiliário

<p>Apt. T2 novo, no centro da cidade, pronto a habitar. preço: 20.500 cts. ref: 3.455</p> <p>Apt. T1 novo, c/ lugar garagem e armários, na Vagueira. preço: 14.500 cts. ref: 3.469</p> <p>Apt. T2 novo, c/ lugar de garagem, junto às escolas de Esqueira. preço: 21.500 cts. ref: 3.87</p> <p>Apt. T3 duplex, c/ garagem dupla, em construção, sem Esqueira. preço: 26.000 cts. ref: 3.494</p> <p>Apt. T1 em construção, c/ lugar estacionamento, junto à Universidade. preço: 18.500 cts. ref: 3.497</p> <p>Apt. T3+1, usado, em bom estado, junto à cidade. preço: 22.000 cts. ref: 3.499</p> <p>Vários apartamentos c/ garagem, fase de construção, em Aradas. ref: 3.501</p> <p>Apt. T3, c/ garagem e armários, em muito bom estado, 3 frentes, no Bairro do Liceu. ref: 3.506</p>	<p>Terreno para construção de 6 moradias, junto à cidade. ref: 1.461</p> <p>2 lotes para moradias em Oliveira, ótima localização. ref: 1.475</p> <p>2 lotes para moradias: área de 400m2 cada, Ota do Picado. ref: 1.502</p> <p>2 lotes - contr. avanç. proj. aprov. para 34 frações, Aveiro. ref: 1.528</p> <p>Terreno para moradias c/ 30m de frente, na Gafanha da Nazaré. ref: 1.531</p> <p>Terreno na zona industrial da Aveiro, com área de 14.000 m2. preço: 85.000 cts ref: 1.533</p> <p>Moradia T3 + 1 geminiada em construção em Aradas. ref: 2.466</p> <p>Quinta / moradia, remodelada, ótima localização. ref: 2.476</p>	<p>Moradia T4 + 1 de lócio, c/ garagem e anexos, Pateia/Viar. ref: 2.484</p> <p>Moradia T4 c/ garagem, 600m2 em construção. Fozas do Paço. ref: 2.486</p> <p>Moradia isolada, fase de acabamentos, Gafanha da Nazaré. ref: 2.491</p> <p>Moradias T4+1, isolada, boas áreas, em construção. ref: 2.493</p> <p>2 moradias T4, geminiadas, fase de construção, S. Bernardo. ref: 2.496</p> <p>Loja para venda, +/- 50m2, bem situada. ref: 6.088</p> <p>Loja para venda + sobão habitável (tipo T2), área total de 190 m2, na Gafanha da Nazaré, ref: 6.087</p> <p>Trespases Óptimos negócios Padarias, Restaurantes, Cafés...</p>
---	--	---

RE/MAX
234 481 284 AVEIRO
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

RUA DE ANGOLA, LOJA 34 E FORÇA VOUGA - 3800 AVEIRO

<p>APARTAMENTO T2 +/- ESCOLA C/ GARAGEM FECHADA ARROZES E PESTO 10 000 CTS INF. Paulo Barros - Ang. 20/10</p>	<p>APARTAMENTO T3 MORADIA PERTO DA UNIVERSIDADE 18 000 CTS INF. Paulo Barros - Ang. 20/10</p>	<p>T2 - 1 NOVO LUGAR DE ESTACIONAMENTO ÓPTIMO PREÇO INF. Escarlate Campos - Ang. 19/10</p>	<p>MORADIA ISOLADA T3 - C/ PÁTIO INTERIOR GARAGEM - ZONA DAS PRAIAS INF. Paulo Barros - Ang. 19/10</p>	<p>MORADIA ISOLADA - USADA 5 QUARTOS, SALA, COZINHA C/ BOA ÁREA GARAGEM P/ 3 CARROS - AREZÓRES DE AVEIRO INF. Maria Vilar - Ang. 19/10</p>
<p>APARTAMENTO T2 +/- ESCOLA C/ GARAGEM FECHADA ARROZES E PESTO 10 000 CTS INF. Paulo Barros - Ang. 20/10</p>	<p>APARTAMENTO T3 MORADIA PERTO DA UNIVERSIDADE 18 000 CTS INF. Paulo Barros - Ang. 20/10</p>	<p>T2 - 1 NOVO LUGAR DE ESTACIONAMENTO ÓPTIMO PREÇO INF. Escarlate Campos - Ang. 19/10</p>	<p>MORADIA ISOLADA T3 - C/ PÁTIO INTERIOR GARAGEM - ZONA DAS PRAIAS INF. Paulo Barros - Ang. 19/10</p>	<p>MORADIA ISOLADA - USADA 5 QUARTOS, SALA, COZINHA C/ BOA ÁREA GARAGEM P/ 3 CARROS - AREZÓRES DE AVEIRO INF. Maria Vilar - Ang. 19/10</p>

MORADIA TIPO T3 - C/ CHURRASQUEIRA E PÁTIO
CENTRO DE URBANO - EXCELENTE OPORTUNIDADE
PREÇO 24.000 CTS - INF. Paulo Barros - Ang. 19/10/00

TRESPASSE - SE RESTAURANTE NA COSTA NOVA
EXLENTE FACTURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
Ang. 20/00



MEDITERRA
Lda de Habitação Mediterrânea, Lda
Licença AMI nº 1655
Av. Dr. Lourenço Paíheiro, 1774 - 3800 AVEIRO
Tel. 234 429 426/456/491 - Fax 234 429 098

T3 - ALGADOS DE ESQUEIRA - BOAS ÁREAS - 2 ANOS DE CONSTRUÇÃO - PAVIMENTO EM TUIJOLEIRA E CERÂMICA - 23.000CTS (16462)

MORADIAS T5 - EIXO - USADA - TERRENO PARA LOGRADOURO - FRENTE COM JARDIM - PAVIMENTO EM TUIJOLEIRA - 26.000CTS (16484)

POR MOTIVOS DE OBRAS ENCONTRAMOS, PROVISORIAMENTE, NO EDE ARNELAS - RUA ENG.º VON HAFF Nº 36 E - 3.º ANDAR - TEL: 935764684

T1 - MONTES DE AZURVA - 2 ANOS DE CONSTRUÇÃO - PAVIMENTO EM MADEIRA E TUIJOLEIRA (16483)

T3 - AZURVA - NOVO - PAVIMENTO EM TUIJOLEIRA E PARQUET - LAREIRA E ARRUMOS - 21.000CTS. (1675)

T3 - ESQUEIRA - NOVO - LUGAR DE GARAGEM - LAREIRA - BOAS ÁREAS - A PARTIR DE 20.500CTS. (16666)

MORADIA T3 - ARREDORES DE AVEIRO - EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO - TERRAÇO E JARDIM - 27.000CTS. (16533)

Aluga:
• T1 em Aveiro a partir de 50cts.
• T2 em Gafanha de Nazare, similitude - 78cts.
• Moradia T2+1 arredores de Aveiro - similitude - 78cts.
• T3 em Forca - totalmente mobiliado - terraco em toda a volta.



Habitação Méditerranêica, Lda
RUA CAPITÃO SÓDIA PEREIRA, Nº 16 1.º C. AV. DR. LOURENÇO PAÍHEIRO, 1774 (3800) AVEIRO
HABITAGAL ESQUEIRA T1 EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO, COM AQUECIMENTO CENTRAL, ROUPEIROS, LUGAR DE GARAGEM. REFº 629/G00
TEL. 234429400

**BARRA T1 FASE DE ACABAMENTOS COM BANHO COMPLETO, ROUPEIROS, LAREIRA, LUGAR DE GARAGEM. 20.500CTS REFº 147/00
TEL. 234429400**

**Q1 2ª FASE DE ACABAMENTOS, COM 110M2, LAREIRA, ROUPEIROS, DESPENSA, GARAGEM FECHADA. 14.500CTS. REFº 630/99
TEL. 234429400**

**FORÇA ESCRITÓRIOS PARA APRENDER COM ÁREA A PARTIR DE 75 M2. REFº 582/99
TEL. 234429400**

**FORÇA CENTRO LOJA BEM LOCALIZADA COM 80 M2. VISITE! REFº 585/99
TEL. 234429400**

licença 0291/00

Mediação Imobiliária

Habitalgal
Associação de Especialistas - Sociedade de Habitação Mediterrânea, Lda.
RUA CAPITÃO SÓDIA PEREIRA, Nº 16 1.º C. AV. DR. LOURENÇO PAÍHEIRO, 1774 (3800) AVEIRO
TEL. 234 429 426/456/491 - FAX 234 429 098

Bairro do Liceu
Aluga-se T3 90 cts
ref 356/00

S. Bernardo
Terreno para 3 moradias
Boa localização
ref 378/00

Aveiro (Avenida)
T2, 105 m2, 4 varandas, suite roupeiros, apenas uma em meio, Não perca!
ref 371/00

Esqueira (Centro)
T1 em bom estado, 2 roupeiros despensa, armários
Só 14.500 cts
ref 428/00

Gafanha Nazare
T3, 132 m2, lareira c/ recuperador varanda, garagem...
Visite 21.500 cts
ref 196/00

Ílhavo
T3 c/ 140 m2, suite, lareira, varandas, garagem, armários
Bom preço
Não perca

Barrocas
T1 pronto a habitar, 85 m2, roupeiros, lareira, varanda, armário
Só visto
ref 243/00

Forca
T2 pronto habitar, 100 m2, roupeiros, despensa
21.700 cts
ref 353/00

Qta. da Bela Vista
T1 c/ armários, lavanderia
Apenas 13.500 cts

Oiã
Óptimo T2, 110 m2, varandas armários, lareira, garagem
14.500 cts ref 630/00

Mataduchos
Moradia T3+1, em construção
1300 m2 área descoberta
ref 107/00

Quinta do Picado
Moradia T4 isolada, 700 m2 de quintal, 3 banhos, jardim anexos. 32.000 cts
ref 450/00

LIQUAMOS A NOSSA EXPERIÊNCIA À SUA SATISFAÇÃO!!!

IMABITA

Tel. 234 423 590 - www.imabita.pt

T2 COM 110M2, APROX., COMO NOVO, COM ESTACIONAMENTO, BONS ACABAMENTOS - VENDE-SE NAS BARROCAS.	T2, TODO REMODELADO, COM 130M2, 2 TERRAÇOS, 2 WC, 2 SALAS COM FOGÃO DE SALA E ARRUMO COM JANELA NA CAVE.
T2 COM TERRAÇO, PRONTO A HABITAR EM S. BERNARDO, ROUPEIROS, LAVANDARIA, VARANDAS E GARAGEM FECHADA NA CAVE 18.000CTS.	T3 NO CENTRO DA CIDADE, PRONTO A HABITAR COMO NOVO COM ARRUMO NA CAVE E GARAGEM FECHADA..... 25.500CTS- BOM PREÇO.
T4 COM TERRAÇOS GARAGEM FECHADA, FASE DE ACABAMENTOS EM AVEIRO- 30.000CTS.	T3 NA FORÇA P.H. COM SUITE, FOGÃO DE SALA, VARANDAS, LAVANDARIA E GARAGEM FECHADA.
T3 P.H. COM 180M2, NO BARRIO DO LICEU, TODO REMODELADO, 3 FRENTEIS, VIRADO A PONTE, FOGÃO DE SALA, GARAGEM FECHADA E ARRUMO 26.500CTS	T3 EM FASE DE ACABAMENTOS NA FORÇA COM 2 WC BOA EXPOSIÇÃO SOLAR..... 25.000CTS.
GARAGEM PARA 2 CARROS NO BARRIO DO LICEU..... 2.000CTS.	T0+1 PRONTO A HABITAR EM AZURVA COM BOAS ÁREAS, 1 WC COMPLETO, SALA, COZINHA EQUIPADA, 1 QUARTO.....10.500CTS.
T3 NO CENTRO DA CIDADE, MOBILADO, P.H.....17.600CTS.	T4 TODO REMODELADO NO BARRIO DO LICEU, COM 200M2, 3 WC COMPLETOS, VARANDAS, SOLÁRIO, LAVANDARIA, DESPENSA.....28.000CTS.
T2 EM CONSTRUÇÃO COM VARANDAS GARAGEM FECHADA E ARRUMO NA CAVE COM 50M2 E PATIO	ALUGA-SE APARTAMENTOS NA BARRA, PARA OS MESES DE VERÃO, BONS ACABAMENTOS, TERRAÇOS COM CHURRASQUEIRA, ÓPTIMAS VISTAS.

VILA LUSA

Agência junto ao Museu
Lic. 2408-AMI

Aveiro Terreno c/ plot. Aprovada Consulte nos Refº 93/00 ESG	Aveiro T3 V. duplos, área útil 115 m2, 2 banhos bom investimento Refº 94/00 ESG	Azurva T3 50 c/ 1 ano, v. duplos, área útil 140 m2, venha visitá-lo Preço: 19.000 cts Refº 96/00 ESG
Centro Aveiro T1 c/ terraco, v. duplos, cozinha mobilada Refº 97/00 ESG	Azurva Terreno C/ projeto aprovado para moradia Refº 83 e 82/00 M	Qta Bela Vista T2 Em construção, c/ garagem fechada, pré-inst. aquec. 2 banhos Preço: 18.700 cts Refº 19/0038
Esqueira T2 c/ lugar de garagem, armários no sótão gds., lareira, despensa Preço: 17.700 cts Refº 68/00 M	Próia Vaqueira T2 c/ garagem fechada, área útil 118 m2, varandas gds., perca nos suás térças Preço: 17.500 cts Refº 200 VAG	Ílhavo Moradia geminada V. Duplos, garagem, acabamentos primeira zona calma e espaço verde para crianças Refº 63/00 M
Arred. Aveiro T2 DRX, preço const., área útil 104 m2, 2 banhos, 2 varandas Preço: 19.000 cts Refº 133/00 I	Aveiro T0 Mobilado Sala comum, fica também com garagem 1 banho completa Preço: 13.500 cts Refº 172/00 AS	Arados T3 dupl., área cob. 133 m2, 3 banhos lareira, v. Duplos roupeiro Preço 24.150 cts ref 39/00 M

especial Dia Mundial da Criança



Ana Patrícia, 11 anos

Onde e como os mais pequenitos podem celebrar o dia a eles especialmente dedicado?

Desde a passada segunda-feira que a Câmara Municipal de Aveiro está a promover um conjunto de iniciativas destinadas a comemorar o Dia Mundial da Criança. Hoje, e até ao próximo sábado, as crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho vão poder participar em provas de atletismo que terão lugar no Largo do Rossio. Os mais pequenitos, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos vão poder participar, durante o dia de hoje, em ateliers de pintura, música, teatro e fantoches.

Logo, pelas 15 horas, realiza-se a cerimónia de entrega da prémios do Concurso escolar "Perdidos e Achados" e a inauguração da respectiva exposição. Meia hora mais tarde, serão entregues os fundos recolhidos na Campanha "Vamos Fazer Sorrir Moçambique".

Também o Forum Aveiro não se alheou de comemorar o Dia Mundial da Criança. Para os mais pequenitos o complexo comercial tem preparadas várias acções. Entre elas, estão a possibilidade de realizar experiências científicas, tais como bolhas, fumos, gelados, magia, magnética e movimentos do ar, apresentadas pela Mad Science. A animação de Rua é outra das propostas do Forum Aveiro. Os palhaços e o teatro de rua estão a cargo da Escola Profissional de Aveiro.

As crianças que passarem, hoje, pelo Forum vão poder, ainda, aprender a fazer uma folha de papel, no Atelier de Papel Reciclado.

Os brinquedos de outros tempos

Hoje, comemora-se o "Dia Mundial da Criança". A maior característica que distingue uma criança de um adulto é o facto de esta, pelo desejo e instinto de explorar, fazer de tudo um brinquedo. Até porque, brincar é a principal tarefa dos mais pequenos. E, verdade seja dita, havendo dinheiro, brinquedos não faltam. Desde os computadores, passando pelos carros e bolas, até aos bonecos de personagens de televisão, etc. Mas, como e com o quê se brincava há muitos anos atrás?

A maior parte dos senhores com quem falámos disseram-nos que «jogávamos futebol, de sacos, com uma bola de trapos».

Mas nestas coisas de brincar a imaginação conta muito. Por isso, outros contaram-nos que «jogávamos à bilharda, uma espécie de "basebol", em que utilizávamos duas varas: uma grande e outra mais pequena. Atravava-se o pau pequeno a batia-se com a vara grande. Mais comuns e conhecidos eram os jogos da mona, do pião e da malha, que segundo nos disseram «até há pouco tempo ainda era praticado por muitas crianças».

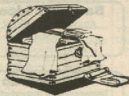
O jogo do botão era feito, como o nome indica, com botões e ditava os meninos de outros tempos. «Pressionava-se um botão com outro, no chão, contra uma parede. Se o botão ficasse, pelo menos, a um palmo do outro, no chão, ganhava-se».

"Esconder calote", parecido com a "apanhada" era outra das brincadeiras preferidas. «Um elemento ficava de guarda a um pau e o resto do grupo fugia, a esconder-se. Depois, um dos que tinha fugido, tentava apanhar o pau e o guardião tinha de apanhar o colega, que só podia correr de costas, e carregá-lo às cavalitas para o sítio onde o pau estava colocado, pondo-o fora de jogos».

O jogo da bandieira e do cavalo eram outros dos divertimentos. «No jogo do cavalo, um elemento punha-se às costas de outro e faziam-se corridas».

Formas de brincar simples, mas que faziam as delícias dos petizes.

Para a realização deste trabalho, contamos com as preciosas participações e memórias do passado de Luís Garmelas de 62 anos, Feliciano Duarte de 63 anos, José Machado de 73 anos, José António Ferreira de 78 anos e de João Moreira de 84 anos.



O Baú

Texteis Lar - Lingerie

GRANDE SORTIDO DE:

Jogos de cama e de banho

Lavores

Lingerie de senhora e homem

Edredons

Colchas

As crianças são o melhor do mundo

Telef. 234 422 421

Praça do Marquês de Pombal,1

3810 Aveiro

katiuska
BOUTIQUE INFANTIL

Neste dia especial
saída todas as crianças

Centro Comercial Carramona, Loja 104

Telef. 234 311 806 • ESGUEIRA • 3800 AVEIRO



MÓVEIS BARROSO
INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.

Exposição e Venda:
Av. 25 de Abril
Edifício Palácio, cave C
3860 ESTARREJA
Telf. 234 849877

Fábrica:
Alto da Vila - Duas Igrejas
4580 PAREDES
Telf. /Fax 255 872455
Telemóvel 96 3014984

Fabricamos todo o tipo de mobiliário
Cozinhas por medida e estofos

MÓVEIS BARROSO - Símbolo de conforto e qualidade

informação jurídica



**Histórias curiosas...
dos produtos e
serviços essenciais**

A 1ª Conferência Nacional "Dos contratos de Fornecedor de Produtos e de Prestação de Serviços Essenciais" foi prologa em histórias curiosas... de distorções ao regime jurídico de cada um dos domínios.

A que passaremos doravante a narrar pretende-se com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Porto (SMASP).

Um advogado compra uma fracção autónoma de um prédio em propriedade horizontal.

E, como pretende mudar-se, requer a ligação da água à rede de distribuição predial.

O SMASP negam-lhe a pretensão e não acionam celebrar o contrato, a menos que o consumidor assumia as dívidas dos predecessores. O advogado invoca os princípios de direito, argumenta o melhor que pode, mas os serviços fazem "ouvidos de mercador"... F os prejuízos começam a debar-se. Bate-se à porta da Câmara. Em vão. Que os SMASP é que decidiram.

Ante a resistência nacional, outra solução lhe não resta que o recurso aos tribunais judiciais. Os serviços invocam a sua legitimidade processual. E a impropriedade da ordem de jurisdição (judicial), já que em seu entender (e mal) só os tribunais admi-

nistrativos eram os adequados para o efeito.

O advogado lança mão de uma providência cautelar pela urgência de que o caso se revestia.

O tribunal judicial decretou de imediato (e bem) a ligação da água. Como seria de elementar justiça.

Os SMASP tiveram de obedecer à ordem. Celebraram o contrato. E a acção, a acção principal, que se aquiria à providência cautelar, tornou-se dispensável.

Mas o que é curioso é que se tivesse de chegar a tanto. E o mais curioso é que os SMASP invoquem estranhos princípios (?) de direito e usem o argumento da "faca e do queijo na mão" para impor o "seu direito" que não é o "direito de todos"...

É através de todos estes atropelos, sustentados não se sabe bem por quem, que se denegam direitos e se mostra de forma sobranceira o "poder" de empresas majestáticas, por deterem um monopólio de facto e de direito também, sabem que todos se agacham perante as suas exigências e imposições.

Direito dos monopólios e ditadura são coisas que se equivalem. Em democracia a cultura deveria ser outra... se bem que o direito não possa, se o for, ser a expressão de domínio de um poder sem rosto que se abate sobre os consumidores.

Ou muito nos enganamos ou há, em verdade, coisas que ou não são direito ou não há "por aí", de par com a ignorância mais arrevida, arbítrio, prepotência e iniquidades q.b., de que a ditadura, na sua armadilha jurídica, decerto se envergonharia... sem que com isso demos o beneplácito ao seu ordenamento...

No tocante à água as conclusões da 1ª Conferência Nacional, que houve lugar no Porto a 7 e 8 de Abril de 2000, são eloquentes:

"... que se admite uma CARTA DE PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR DE PRODUTOS E SERVIÇOS ES-

SENCIAIS.

- Que na CARTA DE PROTECÇÃO se insira um capítulo atinente a disposições comuns e tantos mais quantos os contratos típicos cuja prestação se impõe, a saber: água, gás, energia eléctrica, saúde, ensino, transportes públicos, telecomunicações, auto-estradas, serviços postais...

- Que se ponha termo à tendência para a proliferação legislativa numa floresta em que mal se entreve a árvore.

- Que a informação no domínio contratual seja assumida como elemento essencial sem a qual faltarão as bases circunstanciais para um consentimento perfeito, livre, esclarecido e ponderado.

- Que das convenções de preços dos produtos e serviços essenciais participem os consumidores, através das suas associações, seja na água, na energia eléctrica, no gás, nos transportes públicos e bem assim nos mais produtos e serviços essenciais, como é de lei.

- Que no domínio do contrato de fornecimento de água os montantes eventualmente devidos pelos resíduos sólidos e pelo saneamento e se não afirmem as taxas pelos consumos de água por inadequados e inapropriados.

- Que os preços se pautem pelo rigor e, na sua apresentação, sejam globais, incluindo todos os impostos, taxas e encargos para que se não aparete diferença realidades, cumprindo-se a Lei dos Preços de 18 de

Abril de 1990.

- Que neste particular ainda se acatue a interpretação a conferir ao nº1 do artigo 10 da Lei nº 23/96, de 26 de Julho, por forma a que se considere a prescrição como categorial ou liberatória (que não presuntiva) e bem assim como uma efectiva prescrição de dívidas e não como mero ónus de apresentação da facturação em se meses após a prestação do serviço, como o pretendem certos tribunais por interpretação errónea dos preceitos do DL - A97, de 30 de Dezembro.

- Que a prescrição e a caducidade se interpretem de modo unitivo, não havendo uma prescrição para a água, outra para a energia eléctrica, outra ainda para o gás... ou para o serviço de telecomunicações, como ora parece acontecer em consequência das inócuas interpretações a que vêm chegando os tribunais.

- Peça a Deus que nestas terras que outrora foram de Santa Maria o direito se instale e cressem os atropelos que dinamam os poderes públicos ou das empresas que ainda se acham afectas ao Estado ou aos municípios.

Se os fautores destes desmandos forem juristas, justificar-se-á que haja mais Faculdades de Direito e mais juristas em formação a ver se se apura a sua qualidade...

E não o inverso!

Mário Frota
Jurista

Pedro Andreu Tabuada - A. Pimentel Lourenço & Associados
Ana Margarida Cabral - Maribel Amaral

Sociedade de Advogados

Praça Marquês de Pombal, 4 - 1.ª - sala 12
Tel./Fax 234385846
3810-133 AVEIRO

classificados

Diocleciano Palma
Seisdedos Machado
ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

CARINA ALMEIDA | CONTABILIDADE
RUI ARAÚJO | E SEGUROS

Hasde contactar os nossos serviços

RODRIGUEZ TORRE, EDIC. 1 - P. 1.º - 4810-010 AVEIRO - TEL. Nº 234341 - FAX Nº 423430

BOA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

CONTACTAR: 236 219386 / 91 750 7694

PRECISA-SE PASTELEIRO/A

COM EXPERIÊNCIA PARA PASTELARIA EM LEIRIA

CONTACTAR: D. Cidália - Tel. 246 924 839

TRESPASSA-SE

Residencial em Aveiro. Treta o preço

966 440 030

REPARAM-SE
RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso, Bolso, Solo, etc.
RELOJEOJERO COM FORMAÇÃO SUÍÇA

ALAVÁRIO - R. Eng.º Oudinei, 27 - 3800 Aveiro
Telefone: 234426780

PRANSOR
Restaurantes de Portugal, S.A.

Porc. ADMISSÃO (m/f)

EMPREGADAS DE BALÇO
EMPREGADAS DE LIMPEZA
Área de Serviço de Ajud

A1- Km255 - Ap.72 - 3860-109 Entrejo
Tel. 236 541546

PRECISA-SE ESTUCADORES

1.ª e 2.ª OFICIAIS
PARA ILHA DA MADEIRA
(CONTACTO: 96 28 02 181 (FRANCLIN))

ALUGAM-SE

Automóveis Antigos para Casamentos

TELEF. 96660154

VENDE-SE

1. PAVILHÃO / 600m² + 500m² de Logradouro
- 1 LOTE (junto a 1700m²)

CONTACTO: Sr. Fernando Correia, Tel. 93 281 9366

PINTOR

PRECISA-SE DEBENTADO E MÓDULAS

Contacto: Tel. 234 746 437 / Tel. 96 677 7050

TRESPASSA-SE

LOJA C/ 25m²
CENTRO DE AVEIRO

Contacto: 96 905 6308 / 234 426 634

CONTACTO: 96 235 017

Apartamentos, Varandas e Terrços

VENDE-SE

• Avião e Bó
• Aluguer
• Aluguer e arrendar

ATENÇÃO

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS
DOU ORÇAMENTOS

Contacto:
234 552474 / 93 92328284
Sever do Vougo

ROTEC
Montagens eléctricas e águas, Lda.

ADMITE DE IMEDIATO.
ELECTRICISTAS (CANALIZADORES) AJUDANTES

Telefone: 234 25 641

AUTO SEABRA

Reparação de automóveis, Pintura, Chapa e Mecânica

Tel. 234 343 624 - Tlx. 917 218 604 - Rua do Mar, 85 - S. Donato

ADMITE

• FONEIRO E ENCARREGADO DE FUNDAÇÃO
• PESSOAL INDETERMINADO

Yacimiento sobre do emblema + Prémios produgio
Tel. 234 742 801

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE NA ESTRADA 109
com Salão de Banquetes e óptimo cliente

TELEFONE 96 267 7865

opinião

Em Ano Jubilar cinco anos depois do Sínodo Diocesano

O Dia Da Igreja Diocesana neste ano 2000 - Ano Jubilar - marca um momento importante da caminhada que a Diocese está fazendo ao celebrar o grande Jubileu, em comunhão com toda a Igreja e de harmonia com o projecto de renovação a que se comprometeu ao celebrar o Sínodo Diocesano.

Completem-se agora cinco anos após a realização deste Sínodo, que ficará na história da Diocese como o Sínodo da Renovação. Podemos integrar a avaliação serena destes anos no clima jubilar que estamos vivendo, no processo de conversão pessoal e das estruturas pastorais, bem como de fidelidade a Jesus Cristo e à sua missão, uma vez que todo o empenho da Igreja Diocesana e dos seus membros se

deve ler na referência explícita a esta fidelidade. Nunca haverá na Igreja renovação operada pelo Espírito que a conduz, se não se realizar em sintonia com o único Mestre, Jesus Cristo, a quem ela serve, e com a sua Missão de serviço e de dedicação às pessoas e à sociedade, segundo o projecto salvador de Deus.

João Paulo II na sua primeira encíclica "O Redentor do homem" (n. 7) disse a toda a Igreja que «a única orientação do espírito, a única direcção da inteligência, do vontade e do coração para nós é esta: na direcção de Cristo, Redentor do homem; na direcção de Cristo, Redentor do Mundo». É acrescentado mais adiante (n. 10), que «a tarefa fundamental da Igreja de todos os tempos e, de modo particular,

do nasso, é a de dirigir o olhar do homem e de endereçar a consciência e experiência de toda a humanidade para o mistério de Cristo.»

Nesta tónica e a esta luz celebramos o Dia da Igreja Diocesana. Foi este também o programa do Sínodo e não pode ser senão este o projecto diário que orienta a vida e o acção Diocesana, dos seus responsáveis e das suas estruturas pastorais.

Dia da Igreja Diocesana, um dia de convivência e de reflexão, de unidade e de compromisso, de revisão e de estímulo.

Reunir-se-ão durante a manhã os conselhos pastorais e económicos e, noutro lugar, as equipas arcepiscopais de pastoral e de sector. Em clima sinodal, será este um

momento de partilha e de aprofundamento. Se tarde, teremos a grande assembleia diocesana que celebra festivamente o Jubileu, para a qual todos estão convocados.

A celebração deste ano, na cidade e na Igreja Mãe da Diocese, com o bispo, presbíteros, diáconos, religiosos e leigos consagrados, cristãos dos paróquias, movimentos, secretariados e serviços, pode contribuir para uma maior adesão pessoal a Jesus Cristo e para reforçar a comunhão eclesial e o propósito de renovação da Igreja Diocesana. Depende de todos nós o bom resultado espiritual e pastoral do Dia da Igreja Diocesana.

*Antônio Macedo
Secretário de Arcebispo*

opinião

Esqueceram-se da CPLP..

Marta Ramos*



A Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi criada em 1994 e dela fazem parte: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe. É uma organização com sede em Lisboa, que surge num contexto marcado pelo fim da

bi polarização das relações internacionais: que a guerra fria tinha provocado. A queda do muro de Berlim, a reunificação da Alemanha e a desagregação do bloco de leste, tornaram possível o acentuar da vocação comunitária já manifestada pelos estados.

Nestes cenários, a ideia da implementação da CPLP ganhou cada vez mais adeptos. Nascida da Primeira Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo dos Países Lusófonos, que teve lugar em São Luiz do Maranhão, em finais de 1989, o objectivo desta associação era que a língua

se tornasse espolto de acções multiplicadoras, com o intuito de promover o desenvolvimento dos povos membros. Pretendia-se fomentar o intercâmbio cultural, político, económico e de segurança entre os seus associados, delimitando-se o espaço que tem como veículo de expressão a língua portuguesa. Trata-se de um projecto que engloba quase 2 milhões de interlocutores e que se revela importante sobretudo numa altura em que as relações entre Portugal e o Brasil se tinham deteriorado.

Por outro lado, quando pen-

samos na CPLP imediatamente ressalta a importância que neste contexto assume a comunicação social. Cabe aos governos, o desafio de uma comunicação social livre, constitutivamente crítica e a fomentadora do livre confronto de ideias e de opiniões.

A verdade é que, na década que passou, não foi possível a concretização destes objectivos, revelando-se um projecto falhado. Há que passar da retórica, à efectiva realização de uma vontade que não é de todo irrealizável e que representa uma nova realidade em que o corporativismo é fundamental.

Vivemos numa época de internacionalização em que, salvo em projectos de "micro-clima", qualquer iniciativa é pen-

sada tendo em conta um contexto que deixou de ser local para se tornar assumidamente global. Não faz portanto sentido agir contra estas circunstâncias.

A CPLP é um projecto histórico, cultural e político de envergadura transcendente. É extremamente importante que a ideia tenha partido do Brasil, através da dedicação do embaixador José Aparecido de Oliveira e sob o patrocínio do presidente Itamar Franco.

É necessário que Portugal saiba revelar um novo empenhamento, mais consistente com o interesse demonstrado pelo Brasil.

*Finalista de Ciências de Comunicação na Universidade de Fernando Pessoa.

opinião [cartas de um miliciano]

Rumo a Angola (continuação)

Henrique J. C. de Oliveira

Deixemos-nos de velocidades e viagens no tempo e regressemos ao interior do avião. O Alferes Ulisses, isto é, a minha pessoa, teve a sorte ou azar de ficar ao lado do Capitão Alberto. O que significa que, antes de pegar no papel e na caneta para passar o tem-

po e vos dar notícias, fui por ele desafiado para uma partida de cartas. Com o seu sotaque tripeiro, que não é muito acentuado, mas não deixa de revelar as origens, propôs-me uma biscada.

— Ulisses, baixo aí o tabuleiro, que está nas costas do assento da frente, e prepara-te para leres uma lição. Nem o teu antepassado troiano te há-de ven-

ler!

Baixo o tabuleiro dele, e ponhou para o meu e puxou de um baralho de cartas novo: Abriu a caixa de plástico transparente, pagou num baralho, rsgou o celofane envolvente, baralhou as cartas, que estavam todas ordenadas e pareciam ainda libertar o cheiro de tinta fresca, partiu e distribuiu. Ocupámos assim quase uma hora, até que o sono começou a chegar-lhe e desistiu. Qual o resultado da partida? Não será muito difícil de adivinhar! Como é que um amador, que raramente paga nas

cartas e pouco mais sabe que o jogo do burro, poderia ganhar a um profissional? Se não o é, pelo menos prática não lhe parece faltar. Ou então terá tido sorte durante as horas livres passadas em Santa Margarida, onde pouco ou nada há para ver e fazer. Mas não fique a perder. Com este jogo possui-se cerca de uma hora quase sem que tivéssemos dado por isso. E deu até para uns momentos de brincadeira, para em parte à minha asselheira e à sorte que ele tinha, pois saíam-lhe quase sempre as melhores cartas.



BOUTIQUE DE PRONTO A VESTIR
PARA HOMEM
CLÁSSICO E DESPORTIVO

MARCAS EXCLUSIVAS: BRUNO BELLONI
OXFORD, DIELMAR, PETER MURRAY, D'ASSENTA

Rua Capitão Sousa Pizarro, 62 - 3810-076 ALVERO
Tel./Fax 234 385490

BISILOP



Automóveis Novos marca **DAEWOO**
Automóveis isentos de taxa



Agora em Oiá junto ao Campo de Futebol
Telefone: 234 747732 • Telem. 91 7609543

automóveis [hoje conduzimos]

Toyota Corolla Liftback 1.4

Um Corolla da nova geração

A marca japonesa fez, recentemente, uma operação na frente do modelo, tornando o Toyota Corolla num carro muito agradável, dando-lhe, inclusivamente, uma nova personalidade.

Aspecto

O modelo hoje ensaiado, teve como principal alteração a parte dianteira. O grupo óptico, anteriormente com dois faróis, passou a ter quatro e uma protecção em vidro. A grelha teve pequenas modificações, enquanto que na retaguarda acrescentaram-se apenas alguns pormenores, mantendo-se a essência do carro.

Interior

O construtor japonês, seguindo o método dos construtores italianos em que o espaço interior é completamente aproveitado e com inúmeros locais de armazenamento, tornando o novo Corolla muito espaçoso.

O tablier é perfeito, com toda a informação concentrada e de fácil consulta e manuseamento. Não gostámos muito do posicionamento do rádio/CD que surge na "parte inferior, o que achamos desajustado já que, a separar, aparece uma bolsa para guardar pequenos objectos e os botões do ar condicionado.

Os assentos dianteiros são confortáveis,



embora não muito envolventes. Atrás, o carro é espaçoso, podendo transportar cinco adultos sem grandes problemas. Também espaçosa é a área da bagageira. O Toyota Corolla Liftback vem equipado com dois airbags frontais.

Ao volante

Tendo em conta a realidade dum propulsor VVTi de 1.4 litros, o Toyota Corolla Liftback mexe-se muito bem, embora seja um pouco "glitudo". É muito confortável e tem uma caixa de cinco velocidades macia e de manuseio fabuloso. A curvar e a travar

o desempenho é excelente. Na nossa opinião este modelo seria imbarvel, dentro do segmento, se viesse equipado com um motor de 1.6.

Em termos estéticos os designers da Toyota inovaram e tornaram o Corolla num carro bonito e agradável. Por isso, se o leitor tem uma família com uma prole média e pretende um carro duradouro e fiável, então o novo Toyota Corolla Liftback é a "maquina" que aconselhamos. Mas primeiro é de uma salada ao concessionário mais próximo e verifique se estamos, ou não, longe da realidade!

Novo Nissan Máxima

Já se encontra à venda, no nosso país, o novo Nissan Máxima, que é praticamente o topo de gama da marca japonesa. Assim, surge uma nova carroçaria, com um acréscimo em termos de espaço que interior, quer da bagageira, para além de um novo propulsor V 6 de 2 litros, do motor de 3 litros, que foi alvo de aperfeiçoamento, debitando cerca de 200 cv de potência. Mas as inovações não ficam por aqui, na medida surgem melhoramentos em termos de suspensão, aumento de visibilidade



motivado pelo aumento das dimensões das portas, bancos di-

anteiros com maior capacidade de apoio, vidros com pro-

tecção contra raios ultra violetas. Em termos de segurança, o destaque vai para o ABS de quatro canais, para além do sistema de assistência. De referir, o sistema de segurança de arranque NATS, e a possibilidade de opção por um sistema de navegação. Para o mercado nacional vai estar disponível duas versões SLX e SE em três modelos 2.0 SLX, 2.0 SE e 3.0 SE, dois tipos de transmissão normal e automática, e os seus preços variam entre os 6980 e os 10340 contos, conforma e versão escolhida.

Seat regista novos recordes

A marca espanhola, continua a registar novos recordes de vendas. No primeiro trimestre deste ano, vendeu mais de 17.600 unidades, o que vem originar um crescimento na ordem dos 15%. Em termos globais a marca vendeu cerca de 90.000 veículos, dos quais 46.000 tiveram como destino final o mercado espanhol.

Por outro lado, a marca espanhola fez uma operação de restyling no Alhambra. O seu monovolume, dos quais já foram vendidos mais de 25.000 unidades, a nova série é fabricada em Portugal, em Palmela, surge uma nova frente, assim como um novo grupo óptico. No seu interior, surge um novo tablier, e uma nova configuração dos assentos. Isto já para não falar das extras, nomeadamente, do ar condicionado, do ABS, dos airbags frontais, do fecho centralizado etc. em termos de motorizações de referir a caixa manual de seis velocidades, e o motor 2.8 V de 204 c.v. de potência.

Citröen Saxo 1.0 Furio já chegou

A Citröen lançou no mercado uma nova série do Citröen Saxo, que recebeu a designação de Furio. Equipado com um motor de 1 litro, nas versões de três e cinco portas, a versão está disponível em seis cores. Contudo, é em termos de interiores que surgem as principais diferenças, nomeadamente, os cintos de segurança coloridos, estofos em tecido, faróis com regulação eléctrica e comando do painel de bordo, vidros de Cr, limpa vidros traseiro, assim como desembacamento, fecho centralizado de portas, caixa de cinco velocidades, contra-rotações, relógio digital e banco traseiro rebatível. Quanto a preços, os mesmos variam entre os 1914 e os 1984 contos, conforme as versões de três e cinco portas.



breves auto

Trófeu Toyota Yaris

Fazendo a sua estreia em termos de nacional, era com alguma expectativa que se aguardava qual o desempenho em pista dos Yaris, mas a verdade é que veio com certeza oferecer bons espectáculos, e assim o "repetente" Lourenço Magalhães, vencendo, tendo atrás de si António Pinto e o seu irmão Martin Magalhães, numa prova que teve de ser interrompida por duas vezes, isto porque os acidentes iam-se sucedendo, nomeadamente o que envolveu Evandro Bernardes, felizmente sem consequências de maior. De referir igualmente que alguns dos pilotos presentes, deixaram os seus carros em mau estado sob o ponto de vista estético, nomeadamente Hugo Peixoto, que quase necessitava dum carro novo, pois era tal as amolgadelas, que só isto, mas a verdade é que as corridas são assim mesmo.

Trófeu Corcê

Jaime Correia foi a surpresa da jornada, pois foi autor dum corrida isenta de erros, conseguindo desta feita bater Francisco Carvalho, que se bateu pela liderança, mas a verdade é que o piloto do Porto não desarmou. O último lugar do pódium foi para Pedro Magalhães, precedido por Nuno Batista e Mário Silva respectivamente. Quanto a José Araujo, desta feita os seus co-estiveram melhores e o piloto acabou por se classificar entre os dez primeiros.

Trófeu Renault Clio

Motivado pela hora tardia a que esta prova decorreu, não chegou a tempo a classificação desta prova, que na sessão de treinos foi dominada por Luis Veloso, tendo logo atrás de si, Patrick Cunha, Pedro Moura e Tomás Megre. De referir que motivado pelo elevado numero de participantes, a marca entendeu fazer duas mangas, e no conjunto de resultados seria feita a classificação final, mas a verdade é que na primeira manga Luis Veloso dominou os acontecimentos, numa prova onde Alvaro Figueira danificou seria-



mente o seu carro, numa altura que Mário Pinto não lhe facilitou a passagem e empurrou o piloto de Valongo para cima dos rails.

Sob o ponto de vista organizativo

A equipe liderada por Rui David uma vez mais esteve bem, só foi pena o atraso que se registou no Sábado, um pouco mais de duas horas, mas seguramente aos Estrelas Vigorosa Sport, que levou o nosso interlocutor, a dizer que faria apenas mais um circuito, e que para voltar a Vila de Conde, nunca como director. Se tal acontecer é uma perda para o nosso automobilismo, pois Rui David conta com uma equipa coesa, que dum maneira geral consegue ultrapassar as dificuldades, que um circuito cittadino envolve.

editorial [desporto]

Da final que
tardou, à
madrugada dos
maus exemplos

António Lemos

A final da Taça é um jogo incapaz de se lhe antecipar o desfecho, quase sempre aleatório, mesmo quando as forças em presença podem ser quantificáveis. E, por vezes, nem a posteriori do frizado do resultado o desocórdio se pode isentar da disparidade dos interesses, afectividades, se não mesmo da cega paixão.

Reportemo-nos, por agora, aquilo que desta vez a atribuição da Taça teve da socorresse, aliás bem ilustrativo do que acabámos de referir.

É nossa convicção que se a final, desta vez dividida em duas partes tivesse sido decidida no final da primeira pelo recurso às grandes penalidades, ter-se-ia, porventura, feito mais justiça. E, neste contexto, qual das equipas teria saído vencedora? Porém, como tal não aconteceu e do decurso dela uma das equipas se viu privada, por acumulação de cartões amarelos de um dos seus elementos predominantes, deveria a lei ter aplicabilidade imediata? Bem pelo contrário, do espírito da final que em tese comportaria um só jogo, da sua continuidade nenhum dos atletas deveria ser impedido de a prosseguir.

À margem destas questões conhecíamos que o resultado obtido na parte complementar não merecia contestação. O Sporting nos primeiros vinte minutos deu a sugestão de a pretendir vencer. Dado, porém, a incocuidade do seu sector atacante, não só permitiu que a equipa portuense viesse equilibrar a partida como depois — a partir sobretudo do afastamento por lesão de César Cruz e do total desvanço do sector defensivo leonino — acabou por permitir aos dragões um resultado que só peca por defeito.

Desforfundadamente, a parte negativa do espectáculo estava reservada para além dos 90 minutos ficando marcada por atitudes verdadeiramente surreais.

O quicquid do Sporting revelou uma faceta deplorável desde os gestos áspteros concedidos ao jornalista e logo postos no ar em inglês do mais grosseiro e insultuoso, até mesmo de abandonar o campo e se ter recusado a receber com os demais atletas a medalha de participação no evento. E, foi assim que este suposto senhor cumprimentou o público de entre o qual se encontravam algumas das mais representativas personagens da nação. Será que alguma vez lhe ocorreu semelhante comportamento em Inglaterra?

Isto é que era bom!...

E se dermos de barato aquela grotesca ironia de Capucho que poliorizou em Inglês as suas antigas agruras do Sporting — o que é sempre uma ofenusa — já Secretário não quis ficar atrás do gigante dinamarquês. E do que se viu foi pena que o seleccionador não se tivesse advertido. Que oportunidade perdida pela inteligência, coragem e diplomacia de não ter afastado dos convocáveis Secretário e substituí-lo por Nelson.

Que serviço não teria prestado aos atletas em geral, aos dragões e, sobretudo, ao futebol nacional. A esta forma de impudência do nosso futebol cá por nós dizemos não.

desporto [futebol]

Ovarense sagrou-se campeã nacional

A Ovarense Aerosoles voltou a mostrar-se superior ao Porto Maia Banco Mello, vencendo o terceiro jogo da final dos Playoffs, por uns expressivos 89-74, sagrando-se campeã nacional (3-0 na eliminatória). Joffre Lleal esteve imparável, ao marcar 29 pontos e ao ganhar cinco ressaltos. Paulo Pinto foi o melhor elemento dos portistas, ao marcar 25 pontos e ganhar 10 ressaltos. Recorde-se que a Ovarense já havia vencido na primeira partida, com um cesto no último segundo (80-79), e voltou a "surprender" o Porto, desta feita por 86-96, na segunda partida.



desporto [fórmula 1]

Mónaco acolhe Fórmula 1

AJ Silva

Tem lugar no próximo fim-de-semana o Grande Prémio do Mónaco, 7ª prova a contar para o mundial de Fórmula 1. Disputado desde 1928, quando Antony Nogues delineou o circuito através das ruas monegascas, esta corrida é considerada pelos pilotos a mais fascinante das 17 que dão cobro ao mundial. De facto, os cerca de três quilómetros e meio de pista, são um desafio que exigem do piloto um conjunto de perícia e sorte, para poder

rem combater as dezenas de curvas com os seus ameaçadores rails que leduam o traçado. Assim, não se estranha que na lista dos mais vencedores do Mónaco surjam nomes como Ayrton Senna (6), Graham Hill (5) ou Michael Schumacher (4). Este último experiente a poder repetir a vitória alcançada no ano passado, ainda para mais, depois de ter vencido a última prova e liderar actualmente o mundial de pilotos com 18 pontos de vantagem sobre o actual bicampeão, Mika Häkkinen. O finlandês, vencedor desta prova,

em 1998, sabe que não pode perder pontos para o alemão da Ferrari, sob a pena deste alargar ainda mais a sua vantagem. Para isso contará com o total apoio da sua equipa e também com a esperança de que a chuva não resolva aparecer, pois é sabido que Schumacher é um autêntico peixe na água. Também os dois delphins, Coulthard e Barrichelo,

pretendem conseguir uma boa prestação, a fim de evitarem ser definitivamente relegados para a posição de número dois dentro das suas equipas. Caso chova, quem pode aparecer na frente é Fisichella que já demonstrou saber andar em pista molhada. Tudo isto faz antever um GP pleno de emoção com início marcado para as 13 horas de domingo.

associativismo

“Os Ílhavos”
apagam 23 velas

Associação Cultural e Desportiva “Os Ílhavos” comemora, no próximo dia 7, 23 anos de vida. Para não deixar esta data passar despercebida, a Associação organizou seis dias de festa. Assim, já no próximo sábado, realiza-se um Concurso de Pesca Inter-sócios. O início da prova está marcado para as 8 horas. À noite, pelas 21,30 horas está marcado um torneio de sueca. Na segunda-feira, pelas 18,30 horas, inicia-se o Torneio de Futebol de Cinco.

Para dia 10, está marcado o jantar de aniversário na sede da colectividade, altura em que serão entregues os “Lemes do Ano”. No domingo, “Os Ílhavos” realizam uma romagem ao cemitério e no dia 16, pelas 21,30 horas, o Jardim Municipal de Ílhavo vai ser o palco para um espectáculo de dança.

“Os Ílhavos” foram fundados a 7 de Junho de 1977 e desde então têm vindo a desempenhar um papel de extrema importância ao nível da dinamização cultural e desportiva.



ao sobe e desce
o Beira-Mar precisa do apoio de todos

Beiramarense
inscreve um amigo
como sócio

Ligue 234 422 082



ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia • Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1ª Andar • Telef.: 234371341 • AVEIRO

PRECISO

Quero e gosto de ajudar alguém com problemas de amor, saúde, negócios empastados ou difíceis de realizar, falta de sorte, sentimentais, emprego, etc.,

Ajudo à distância!!!

Telem. urgência: 914256143

Gabinete: 256681834

Consulta Grátis

se não tiver solução

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina de Exercício Físico e Desporto
Hidrologia, Climatologia e Fisiologia

Consultas Diárias

Av. Ferreira de Magalhães, 584 - 1.º - Coimbra • Telef. 239 829 475
Rua Conde de Gouveia, 38 - 1.º - Aveiro
Telemovel 91 935 04 62

"velhas glórias" do beira mar

Há 51 anos, nasceu na Gafanha da Nazaré um dos homens que viria a alinhar na equipa do Beira Mar. Filhos de Ernesto Manuel Mónica Modesto. O futebol foi uma paixão que se manifestou era ainda Mónica um menino; uma paixão que hoje não encontra paralelo nos dias de hoje. «Ainda há muitos miúdos a jogar à bola, mas já não há aquele amor que eu e outros companheiros sentíamos». Ligado ao futebol juvenil do Grupo Desportivo da Gafanha, Mónica concebe as dificuldades de cativar os mais novos. Afinal, hoje, já não há bolas de trapos e os miúdos têm outras formas de passar o tempo-livre.

Daniela Sousa Pinto

«Abandonei muito cedo a prática do futebol, mas dei-me que logo, de alma e coração, ao futebol dos miúdos. Sou mais de 20 anos como treinador de futebol juvenil e alguns como jogadores.»

Mónica começou a dar os primeiros pontapés na bola, como todos os miúdos da época. «Aproveitava todos os bocadinhos para jogar futebol. E fazia todos os sacrifícios para o poder fazer». Atitude muito diferente dos nossos dias. «Hoje, é muito difícil aliciar os miúdos. Eles gostam de jogar futebol, aparecem nos treinos, mas basta qualquer coisa que lhes cause mais interesse que logo a trocam pelo futebol. No meu tempo de miúdo, não era assim. Dávamos tudo para jogar à bola e fazíamos todos os sacrifícios e mais um. Hoje, já não é nada assim...»

E os sacrifícios passavam por treinar às 7 horas, para logo a seguir irem para as aulas. E não havia sol nem chuva que demovesse estes rapazes.

«Uma ocasião, ganhámos, em Aveiro, por 2 a zero a uma equipa»

Mónica chegou ao Beira Mar com 14 anos. Aos 19, deixa de jogar futebol. «Fui para Angola, onde ainda cheguei a jogar no Sporting de Novo Redondo, mas apenas de passagem. Quando regressasse a Portugal, passei a dedicar-me apenas ao futebol juvenil.»

Mónica não foi mais longe no futebol apesar por opção. Até, porque, a Académica de Coimbra motivou-se interessada no avançado aveiteiro. «Uma ocasião, ganhámos, em Aveiro, por 2 a zero a uma equipa. Naturalmente, isto foi muito badalado. Era um resultado surpreendente e os jornais falaram muito do assunto. Tanto que o Record



fez uma entrevista a mim, ao Quaresma e ao Soares. E nesta altura que a Académica – através do sr Mário Wilson, o treinador da altura – se mostra interessada em nós. Marcaram-nos uma entrevista, mas eu acabei por não ir. Talvez tenha feito mal, mas não me adaptei muito bem à ideia de sair de casa e, por outro lado, receei que nunca mais terminasse os estudos... É que ter 16 anos naquele tempo, não é a mesma coisa que hoje.»

«O companheirismo e a amizade têm um peso fundamental que se reflecte em todo o trabalho de uma época»

O ambiente entre os colegas de equipa era muito saudável. Brincavam, pregavam as partidas normais de balneário e fomentavam uma amizade que se fazia sentir dentro das quatro linhas. «O espírito de grupo mostra-se dentro do campo. E nisto, o companheirismo e a amizade têm um peso fundamental que se reflecte em todo o trabalho de uma época». Conseguir unir os atletas, fomentar um bom balneário são as tarefas do homem que dirige a equipa.

Para além da amizade, no Beira Mar, «também nos faltou o equipamento para treinar e para jogar. O que faltou foi o saber aproveitar os belíssimos jogadores que por ali passaram... Pensei mesmo que este continuava a ser o mal de muitas equipas, nosocadamente do Beira Mar. Fazem um trabalho ao nível do futebol juvenil e, depois, não os aproveitam para a equipa principal, optando por comprar os atletas a outros clubes. Esta é uma coisa que não entendo muito bem...»

«Não aceito que determinado jogador ande, durante 90 minutos, a correr atrás de uma bola, e que lhe paguem

rios e rios de dinheiro»

O ex-avançado da equipa auriueira afirma que já gostou mais do Beira Mar do que gosta actualmente. «Não estou triste com o Beira Mar em particular. Estou triste com o futebol profissional. Quando comecei a jogar à bola, via e sentia o futebol de outra forma. No fundo, imaginei sempre o futebol de outra forma, e do contacto que tinha com os meus colegas mais velhos da equipa de seniores como o Evaristo, o Liberal, o Pinho, etc., percebia que todos estavam no futebol por amor e não pelo dinheiro». Profissionais da bola que tinham pelo futebol outro carinho. «Não acredito que algum deles estivesse no futebol pelo dinheiro que ganhavam». Ordenados que nem se podem comparar com o que hoje em dia são praticados... «É um exagero o que ganham alguns profissionais! Não aceito que determinado jogador ande, durante 90 minutos, a correr atrás de uma bola, e que lhe paguem rios e rios de dinheiro.»

É por isso que Mónica só se dedica ao futebol juvenil. São miúdos que não ganham nada por jogar à bola e que apesar de estarem no futebol com outra postura ainda estão porque gostam, não porque lhes pagam.

Mónica é casado e tem três filhos – um rapaz e duas meninas. A esperança de ver os seus passos seguidos está concentrada no neto de quatro anos. «Quem sabe não venha a ser um grande jogador de futebol? Tenho a sensação de que já gostava mais de futebol do que gostava o meu filho com a idade dele...»

As saudades dos seus tempos de jogador de futebol são muitas. «Desde logo, porque era mais novo. Depois, porque o futebol era totalmente diferente. O futebol foi uma grande paixão na minha vida e continua a ser, mas voltado para o futebol juvenil.»

ora bolas



«O sr. Pompeu Figueiredo foi um homem que apoiou muito o futebol juvenil. Lembrou-me que não chegava a dar 5500, para irmos ao cinema ao domingo... Foi um bom amigo.»

«No Beira Mar, tivemos sempre grandes equipas juvenis.»

«Eu sempre calciei muito pouco. Então, no Beira Mar, não havia bolas para mim. Todos as épocas, precisava de mandar fazer umas de encomenda. Calcava o 36,5.»

«No meu tempo, as táticas eram diferentes. O sistema utilizado era três defesas, dois centro-campistas e cinco avançados (3x2x5). O resultado era, naturalmente, um maior número de golos.»

«Tivemos um jogo em casa com o Académico em que ganhámos com uma vantagem de cinco golos. Quando fomos jogar a Coimbra, o Estádio Municipal já era revido... A verdade é que não nos demos muito bem com a relva, habituados que estávamos a jogar no campo pelado! Foi uma pena, porque se tivéssemos algum teríamos disputado o Campeonato Nacional...»

«Em todo a minha vida de futebolista só recebi um cartão amarelo. Foi num jogo contra o Leixões.»

«Antigamente, os jogadores preocupavam-se muito mais em jogar à bola do que em fazer faltas. Não havia o número de cartões que há hoje!»

«O meu filho ainda jogou no Desportivo da Gafanha, mas não tinha o gosto pelo futebol que eu tinha. Creio que ele gostava mais de estar sentado no banco comigo do que jogar à bola.»

«O Arlindo – o roupeiro – era um bom amigo.»

Mónica



Posição: avançado
Características: muito rápido, marcou muitos golos

RÁDIO TERRA NOVA FM 105

www.terranova.pt

breves saúde

Café reduz risco de doença de Parkinson

Homens que bebem café ou outras bebidas com cafeína correm menos risco de desenvolver doença de Parkinson, de acordo com investigadores norte-americanos. Os resultados mostram que os indivíduos que nunca bebem café têm três a seis vezes mais probabilidades de desenvolver a doença de Parkinson. A investigação envolveu cerca de 8 mil homens com uma média de 30 anos, avaliados segundo os hábitos de consumo de café e outros produtos com cafeína e o risco de sofrer de Parkinson.

Cerveja reduz risco de ataques cardíacos

Um copo de cerveja ao fim do dia pode ser tão bom para o coração como um copo de vinho, de acordo com investigadores. No estudo, homens que bebiam uma cerveja ou duas por dia revelaram ter uma redução do risco de ataques cardíacos em comparação com os indivíduos que não consumiam álcool. Os investigadores defendem que não só o vinho tem efeitos protectores como todo o tipo de álcool ingerido reduz o risco de ataques de coração.

Contraceção de emergência não chega às mulheres

Poucas mulheres sabem que a utilização de contraceptivos orais de emergência, tomados 72 horas após uma relação sexual desprotegida pode evitar a gravidez. A contracepção de emergência tem de ser tomada até 72 horas após uma relação desprotegida para evitar a gravidez e quanto mais cedo a mulher optar pela medicação mais eficaz se revela a contracepção.

saúde

Na Europa, elas preferem os "Light"

Em 1995, existiam na União Europeia (UE) 60 milhões de fumadores e 42 milhões de fumadoras, das quais cerca de 48% fumavam cigarros "light". Estes dados constam de um estudo elaborado, em 1999, pela Rede Europeia para a Prevenção do Tabagismo (ENSP) - entidade que integra 350 organizações não governamentais dos 15 Estados Membros da UE - que alerta para o facto de a preferência feminina pelos "light" (designação que em português significa leve, ligeiro) surgir associada à ideia de que este tipo de cigarros é mais saudável.

Embora a diferença entre mulheres e homens relativamente aos índices tabágicos seja actualmente pequena, na Europa, as mulheres não fumam da mesma forma do que os homens: elas fumam menos cigarros por pessoa, preferem cigarros anuflavados ao tabaco de enrolar, com filtro, de baixo teor de alcatrão e, sobretudo, preferem cigarros "light". A principal razão apontada para esta preferência - à qual Portugal não constitui excepção, já que

30% dos fumadores de "light" portugueses são mulheres -, reside no facto de muitas das fumadoras acreditarem que os cigarros "light", com menor teor de alcatrão, não são tão perigosos para a saúde como os normais.

Porém, aponta o estudo, «nem todos os alcatrões são iguais e o facto de um cigarro ter um baixo teor de alcatrão não significa automaticamente que seja um cigarro com baixo efeito cancerígeno». Em consequência, acrescenta o documento, «a real exposição ao alcatrão, e portanto o risco para a saúde, decorrente do fumo de marcas de tabaco com baixo teor de alcatrão pode ser quase a mesma da que ocorre durante o fumo de cigarros convencionais».

Numa Europa onde 33% da população é fumadora, e a tendência para o consumo de tabaco cresce entre os jovens, a luta das organizações não governamentais virá-se, agora, para os processos contra a indústria tabaqueira.

De 80 para cerca de 50 mil doentes em lista de espera

Criado em Maio de 1999, o programa de recuperação das listas de espera veio, ao fim de um ano de execução, permitir apurar com mais rigor quantos doentes portugueses aguardam por uma operação cirúrgica. Se, aquando do seu início, se calculava existirem mais de 80 mil doentes em lista de espera, os valores divulgados pelo Ministério da Saúde (MS) indicam que estas evoluíram pouco mais de 50 mil utentes (50.657). Para este diferencial contribuiu sobretudo o processo de "limpeza" que as instituições de saúde tiveram de efectuar às suas listas de espera, já que eram inúmeros os casos de doentes entrantes mortos ou inscritos em mais do que um hospital.

curiosidades

Por que é que certas pessoas são forretas?

Aquilo que consideramos ser forretas depende do nosso ponto de vista. Nas famílias que prezam a frugalidade, os filhos têm tendência para crescer com a ideia de que poupar dinheiro é sensato e que gastá-lo é, muitas vezes, asneira e capricho. Uma educação em que as dificuldades financeiras estejam sempre presentes, pode provocar um medo constante da pobreza.

A forreterie mais grave é aquela que leva certas pessoas a economizar tudo - dinheiro, amor, simpatia, luvor -, porque sempre se sentirão privadas ou pouco amadas.

de A a Z

Eclampsia...

...são ataques convulsivos de início brusco. O termo é, hoje, aplicado às convulsões da gravidez. Aparece na mulher nos últimos três meses de gravidez ou, na altura do parto (durante ou após). A eclampsia constitui uma situação grave e surge, geralmente, no meio de um quadro de toxemia gravídica caracterizado por convulsões e hipertensão (tensão arterial alta). São sinais as dores de cabeça, as epigastralgias, as perturbações da visão e as vertigens.

Portela da Costa**Ortopedista / HUC**

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto (Penitência Médico-Legal)

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 AVEIRO

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediátrico
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:
2ª, 4ª e 6ª Feiras do TARDE
Doenças das crianças, Resém-Nascido • Puericultura

Consultório:
R. Com.ª Luís Magalhães, 18, 2.º B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428963

Residência:
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telex: 917801940

EDUARDO BREDAOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia**Horário de Consulta:**

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3ª
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Maquiagem permanente (sábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. das Combaterias da Grande Guerra, 42 - 1ª Esq. ao Hotel Imperial
Telef. 234722953 • Telex: 966051150

ABEL RITO

Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS**ADVANCECARE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1º Andar - AVEIRO
Telef.: 234371341

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1º B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetria
Oncologia

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2º Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travesseira da Caixa Económica 2.º P.
(em cima do Turipão) (por cima do Ocultista Vieira) 3800 Aveiro
3800 Cafelaria de Nazaré • Telef. 234386200
Telef. 234386201

Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA****PSQUIATRIA**

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9ªs e 6ªs feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9ª - AVEIRO
Telef. 234491694 / 234498743

João Francisco Duarte**Médico Especialista • Doenças do Coração****Consultório:**

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1º Dt. - Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA**Endocrinologia, Diabetes e Nutrição**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 8º M
TELEF. 234 423 649 • 234 385 336 • 3800 Aveiro

bolsa de negócios

Material de Transporte

BBS 634: Dena Majmoed Corp. - Teerão (Irão)
Pretende importar travões.
BBS 635: P.A.G. Marine Propellers Co. - Rasht (Irão)
Pretende importar hélices para embarcações.
BBS 636: Koko Tavana Co. - Teerão (Irão)
Pretende importar acessórios para veículos.

Outros Serviços

BBS 637: Razieh Medical Eng. Co. Ltd. - Teerão (Irão)
Pretende importar aparelhos raios-x e osciloscópios.
BBS 638: Dousti - Teerão (Irão)
Pretende importar instrumentos para medicina.
BBS 639: Samua Enterprise - Dhaka (Bangladesh)
Pretende contactar fabricantes de computadores, material de es-

critório e papel.
BBS 640: Kaleyeh Iman Tamim Company - Teerão (Irão)
Pretende importar chapas para reprodução em offset, polímeros e papel kraft.
BBS 641: Ebrahim Ali Vahdati Co. - Teerão (Irão)
Pretende contactar produtores de papel.
BBS 642: Iran Ester Chemical Industries Co. - Isfahan (Irão)
Pretende importar madeira laminada e papel.
BBS 643: Oroman Co. - Teerão (Irão)
Pretende importar papel kraft.

Plásticos, Borrachas e Conexos

BBS 644: Alireza Malekpour - Teerão (Irão)
Pretende importar polímeros de vinilo.
BBS 645: Zarrin Woven Bags Co. - Teerão (Irão)
Pretende importar polipropileno.

tome nota

**Obrigações em Junho
Declarações**

Até dia 30 - Remessa ao SIVA ou entrega na respectiva Repartição de Finanças do Mapa Recapitulativo de Fornecedores, mod. 1320 INCM e do Mapa Recapitulativo de Clientes mod. 1319 INCM, previstos nas alíneas e) e f) do n.º 1 do artigo 28º do CIVA. Esta determinação obriga os sujeitos passivos de qualquer regime de IVA, e bem assim aqueles que pratiquem uma só operação tributável de valor superior a 1.000.000\$.

Imposto de Selo (Pagamentos)

Até dia 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar.

Até dia 20 - Entrega do imposto (selo de recibos) descontado no mês anterior nas remunerações do trabalho dependente pagas ou colocadas à disposição dos respectivos beneficiários.

IRC - Retenções

Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC.

Nota: A relação mod. 12, referida no artigo 104º do CIRC, foi substituída pelos mapas recapitulativos mod. 1319 INCM e 1320 INCM, previstos nas alíneas e) e f) do n.º 1 do artigo 28º do CIVA.

**Fundo de Pensões para
os comerciantes**

Tendo presente a preocupação dos comerciantes quanto ao futuro das suas reformas, a Associação Comercial de Aveiro dá acesso aos seus associados um sistema de reforma complementar, designado por **Fundo de Pensões da Associação Comercial de Aveiro**, gerido pela ESAF - Espírito Santo Fundo de Pensões, S.A., uma sociedade altamente especializada e reconhecidamente bem cotada em matéria de gestão e administração de activos financeiros.

Com efeito, o actual sistema de reformas assegurado pelo Estado fica muito aquém das necessidades e expectativas dos comerciantes, sendo que esta é a classe menos protegida em matéria de Segurança Social, ou seja paga muito e beneficia pouco!

Através do Fundo de Pensões da Associação Comercial de Aveiro poderá o comerciante/empresário associado projectar no futuro uma pensão de reforma condigna, proporcionando-lhe ainda a sua carreira contributiva os seguintes benefícios:

- uma alta rentabilidade;
- isenção de tributação sobre rendimentos e mais valias;
- dedução à matéria colectável em IRS.

Fundo de Pensões
Associação Comercial de Aveiro

Senhor Associado:

Mantenha-se informado. Para mais esclarecimentos contacte a sua Associação.

Tel. 234 377190



Associação Comercial de Aveiro

bd

"Um passo muito avencinado do Senhor dos Passos" de Paulo Dória



ruas, praças e avenidas de aveiro

O Conservatório Regional de Música não fica nada longe.
O nome desta rua é o de uma figura a quem Portugal, por várias razões, muito deve.
Nascido na Arménia em 1869, veio a radicar-se no nosso País em 1942.
Dedicou-se aos negócios do petróleo quando tinha pouco mais de 25 anos e depois nunca mais parou de fazer dilatar as suas fabulosas finanças.
A Instituição que tem o seu nome, tem sede em Lisboa, é de extraordinária utilidade pública e...teve como primeiro presidente Azeredo Perdigão.
Qual é o nome da rua?

anedotas

Morido e esposa no dentista.
O homem diz:
- Já foi chumbado várias vezes, mas como estou com pressa não é preciso anestesia.
- Sr. é um homem de coragem! Sente-se por favor.
- Vá querida, mostra o dente ao senhor doutor!

Carlos: Quanto é daqui até à estação?
Taxista: Mil escudos.
- É quanto é que **paga pela mala de viagem?**
- Nada, é de giagal.
- Nesse caso...leve a mala que eu vou a pé!

palavras cruzadas

problema nº77

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					◆	◆					
2									◆		
3					◆	◆	◆				
4					◆						
5										◆	
6					◆					◆	
7											◆
8					◆				◆		
9					◆				◆		
10					◆				◆	◆	
11					◆				◆	◆	

HORIZONTAIS 1 - Artigo definido; enroscar 2 - Parte do vulcão (pl.); comisseração 3 - Órgão de visão; prefixo que designa movimento para 4 - Batido; tombem; sono infantil 5 - Pequenos; remos 7 - Torna obeso 9 - Existe em formação 11 - Pancada com o punho; solipele.

VERTICAIS 1 - A; Moça de barcão ou pessoa feia e raquítica (pl.) 2 - Ourela 3 - Forma do verbo haver (inv.); (inv.) 4 - Lura de coelhos; patião 5 - Tornar amigo 6 - Atmosfera; dois em romano; preposição simples (inv.) 7 - Desce no aeroporto 8 - Ligação do península ao continente 9 - Transpirava 10 - O primeiro homem 11 - Peixe pleuronectida.

N.B. - Resolvido o problema, procure o provérbio escondido

soluções problema nº77

Horizontal: 1 - Ourela 2 - Ourela 3 - Ourela 4 - Ourela 5 - Ourela 6 - Ourela 7 - Ourela 8 - Ourela 9 - Ourela 10 - Ourela 11 - Ourela
Vertical: 1 - A 2 - Ourela 3 - Ourela 4 - Ourela 5 - Ourela 6 - Ourela 7 - Ourela 8 - Ourela 9 - Ourela 10 - Ourela 11 - Ourela

filmes

Nicolas Cage "Por um fio"!

Quando vemos cenas de alguns filmes americanos, nas quais figuram ambulâncias e paramédicos, não conseguimos imaginar como é, na realidade, a vida destes "enfermeiros". O novo filme de *Martin Scorsese* que não se lembra de *Taxi Driver*, *Raging Bull* ou, mais recentemente, *Quiz Show*, "Por um fio", é uma história sobre esse grupo profissional tão "popular" nos Estados Unidos.

A acção decorre durante

três noites na vida de *Frank, Nicolas Cage*, que veste a pele de um paramédico que percorre as ruas de *Manhattan* transportando e tratando vítimas de alguns acidentes. O trabalho é desgastante e deixa o protagonista exausto, levando-o a ter alucinações com pessoas que lhe morreu nos braços há pouco mais de seis meses, levando-o a ficar psicológicamente tão esgotado,

que não tem condições para continuar o seu trabalho de forma profissional. O anterior conhecido como "Father Frank", por conseguir salvar muitos dos seus pacientes, cai agora em desgraça, vendo fantasmas ao "virar de cada esquina".

A tentar ultrapassar o seu último descalabro cinematográfico, que foi *Kundun*, *Scorsese* mostra-se como um dos maiores realizadores norte-americanos, deixando-nos



com aquela aura e charme tão suas características.

O filme conta, ainda, com as participações de *Patricia Arquette* e *John Goodman*.

cinemas

De 2 a 8 de Junho
Estúdio Oita

"Summer of Sam" (Verão Escaldante) - Um filme de Spike Lee, com Mira Sorvino, John Leguizamo e Adrien Brody.

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)



Forum Aveiro

SALA 1 - "Neve caindo sobre os cedros" ("Snow falling on the cedars") - Um filme de Scott Hicks, com Ethan Hawke e James Cromwell.

(12.50, 15.45, 18.40, 21.40, 00.39)



música

Nas "Brumas do futuro" com Madredeus

Uma compilação de temas escolhidos do conjunto de álbuns da banda, adicionados a dois novos temas, foi a "receita" utilizada pelos Madredeus neste seu novo álbum.

A banda teve a sua origem em 1985, quando o então "herói do mar" Pedro Ayres Magalhães e Rodrigo Leão (na altura baixista dos Sétima Legião), "cansados" dos ritmos *pop-rock*, se juntaram para fazer "um outro tipo de música", e começaram a compor temas para duas guitarras acústicas.

Agora, passados quinze anos, oito álbuns, a participação em três compilações, e uma banda sonora para o conhecido realizador alemão *Wim Wenders*, o grupo, actualmente liderado por Pedro

Ayres Magalhães e Teresa Salgueiro, é o agrupamento musical português mais conhecido em todo o mundo, com actuações por toda a Europa, Japão, Estados Unidos da América, Brasil, Coreia do Norte, México, entre outros destinos.

Do alinhamento deste novo álbum, do qual fazem parte todos os maiores êxitos da banda, são de destacar dois temas novos: o terceiro tema, "Oxalá", no qual Teresa Salgueiro apresenta um registo vocal um pouco diferente do habitual, e "As brumas do futuro", com música do Maestro António Vitorino de Almeida, e que serviu de tema para a banda sonora do filme "Capitães de Abril".

Um álbum marcado pela sonoridade



característica dos Madredeus, no qual se denota toda a experiência que foram adquirindo ao ritmo de concertos e outras apresentações ao vivo.

livros

Um "Profeta" em terra de homens...



Numa terra distante, um profeta, Almustafá ("... o eleito, o bem amado, avança do seu próprio dia...", na descrição do próprio autor), percorre os campos antes da sua partida. Quer dar presentes a todos os Homens, mas não tem nada. Então, todos se juntam à sua volta fazendo-lhe perguntas "do coração", às quais ele responde

com sabedoria, sendo este o seu presente.

É esta a história que Khalil Gibran descreve na sua mais famosa obra. O escritor de origem libanesa, também filósofo e pintor, através de pequenos "poemas", disserta sobre as coisas simples da vida ou do casamento, as casais, o trabalho ou as crianças com uma sabedoria e uma certeza dignas de um verdadeiro profeta. "Almustafá é, afinal, a projecção dos sonhos mais altos do poeta." - pode-se ler na

contracapa do livro.

Este livro, considerado como a "expressão dos mais interiores impulsos do coração e da mente do homem", está traduzido em mais de vinte línguas e é um dos maiores *best-sellers* de todos os tempos.

Gibran dividia a sua vida entre a Palestina, Itália, Grécia, Espanha e França, ficando-se, por fim, em Nova Iorque, onde viria a morrer em 1910, deixando um legado de obras admirável.

roteiro da noite

DUKE BAR

R. José Francisco Godinho • MACEDA
Telf: 256792561

XXL

CERVEJA SELF SERVICE
ECRA GIGANTE

R. Eng. Van Hal - E. Amadas, 36 C
Telf: 23438871 / 3800 176 (Aveiro)

Buteko Bar

Piscina
Cafeteria
Cerveja

Restaurante e Bar
Rua Associação Naval, 33 Telf: 234 430026

Bamberdo

RESTAURANTE

Gota's Bar

brevemente

SANTOS BAR

ESTRAÇÃO NACIONAL 108 VAGÕES
(Frente à Cor de Vilagras) Telf: 234 791 240

FRENCH CAFE

LARGO DO ESTÁGIO
TEL: 234 400 000 FAX: 234 400 000

TERRA DO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª
Telf: 234381352 • AVEIRO

toc aquil

Largo do
Praça do Paço
3800 415787

exposições

Lopes de Sousa expõe na Câmara de Águeda

Até ao próximo dia 4, encontra-se patente na secção de turismo da Câmara Municipal de Águeda uma exposição do pintor Lopes de Sousa, desta feita, alusiva a "Paisagens de Águeda".

Lopes de Sousa, artista aveirense, tem revelado uma técnica evoluída numa pintura onírica, traços bem cedo adquiridos e já patenteados em várias exposições, tanto em Portugal como no estrangeiro. A exposição pode ser vista de segunda a sexta no horário de funcionamento da secção de Turismo aguedense e, aos sábados e domingos, das 15 às 18 horas.

Marcos Sílvio expõe na Galeria Municipal de Aveiro

"Olhares com luz ao fundo"

"Olhares com luz ao fundo" é o título da quadragésima terceira exposição que o artista, Marcos Sílvio, conta no seu curriculum, e cuja inauguração está marcada para o próximo dia 10, pelas 18 horas, na Galeria Municipal de Aveiro.

A mostra estará patente ao público até dia 25, com abertura diária das 14 às 19 horas, e das 21 às 23 horas.

Mais uma vez o artista dedica a maior parte dos seus óleos à temática aveirense.

Marcos Sílvio nasceu em Ilhavo, em 1935. Em 1977, realiza a sua primeira exposição individual, nos Estados



Unidos da América. Em Portugal, expõe, individualmente, alguns mais tarde (em

1991). O artista já realizou 27 exposições individuais e 15 colectivas.

AVEIRO AUMENTE AVEIRO RENDIMENTOS MENSAIS

Actividade: Em empresa líder de mercado
Divulgação em sistema inédito
Em part-time ou full-time

Ganhos: Cerca de 100.000\$00 (para part-time)
Cerca de 250.000\$00 (para full-time)

ATENÇÃO
Não se trata de vendas de porta a porta

Respostas: Marcação de entrevista Telemóvel: 96 305 3221

JM José Lopes Marques, Lda.



Temos o prazer de convidar V. Exa. a visitar o Festival DORS & HOME CINEMA que organizamos no Hotel As Américas (em frente a PIZZARIAS) no R. Rio São. Vem Ho! Ho! nos dias 1 e 2 de Junho das 19 às 24 h e dias 3 e 4 de Junho das 15 às 24 h (SANTARÉM VARRIS).

Participando neste 4º Festival você poderá tornar o seu gosto em filmes recentes através de tecnologias em Televisão e Cinema em Casa.



SONY

ÁGUEDA - AVEIRO 99.3 FM RÁDIO SOBERANIA

A Rádio Soberania (Águeda) aceita candidaturas para:

- Operadores de Estúdio (1 vaga)

- Jornalista (1 vaga)

Resposta através do telefone 234 602133,
ao cuidado de Sónia Martins ou
Elisabete Simões



Raio, Móveis Metálicos, Lda.
MOBILIÁRIO METÁLICO PARA ESCRITÓRIO E AFINS

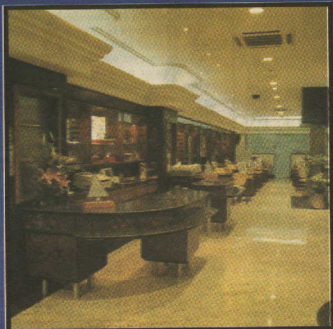
Qualidade e Requite

TELEFS. 234 612190-Escritório • 234 612191-Armazém • FAX 234 612199
BORRALHA • Apartado 54 • 3751 ÁGUEDA • PORTUGAL



ÓPTICA NASCIMENTO

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO



NOVAS LENTES
DE CONTACTO
DESCARTAVÉIS, DIÁRIAS
Optica Nascimento

NOVAS LENTES
DEGRADADAS AUTOMÁTICAS
COM CORREÇÃO DE VISÃO
Optica Nascimento

GABINETE DE CONTACTOLOGIA • ATENDIMENTO PERSONALIZADO • CONSULTAS DIÁRIAS



NOVAS LENTES
DE CONTACTO
BIMODAIS, DESCARTAVÉIS
Optica Nascimento

NOVA LENTE
SOLAR DE SOL
Optica Nascimento



NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

Optica
nascimento

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397
AVEIRO